

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Os Mosquitos

A's vezes, nas estradas mal policiadas, aparecem motoristas que, em vez de guiarem o carro que comandam como mandam os regulamentos, se obstinam em seguir pelo meio, impedindo que os outros carros, que vão ou vêm, tenham passagem desembaraçada. Tocam as buzinas, mas o teimoso não cede. Voam pragas e protestos pelo ar, mas o efeito é nulo. O caso complica-se e já se tem visto—travam-se batalhas sem menção na história, é certo, embora fiquem lembradas, no corpo dos contendores.

Na época da velocidade, quando é necessário que a estrada seja de todos e sem obstáculos, surge anacronicamente a negação do progresso produzida por um veículo que foge da sua «mão» e se obstina em ser rotineiro e contraventor. Observa-se isto, com estranha frequência, sobretudo nos dias em que os conflitos, agarrados às suas enigmáticas manias, pretendem ser senhores da liberdade dos outros, obrigando-os a marcar passo, na hora das impaciências.

Na vida social, também os inventores de obstáculos e atropelamentos, manifestam a sua presença e a sua acção—contrariando, molestando, irritando e prejudicando. Já La Roche-foucauld disse, no seu livro de «Máximas»:

—Não há homem bastante hábil para conhecer todo o mal que faz.

Geralmente ninguém se preocupa com os prejuízos que causa ao seu semelhante nem mesmo com os dissabores que lhe proporciona. A malícia é fértil em prazeres que oferece aos que renitentemente se contrapõem ao êxito e à tranqüila posse dum triunfo. A calúnia é uma rainha cujo manto encobre um camo de esgoto ou a putrefacção dum cadáver abandonado.

Anonimamente, as «casca de laranja» multiplicam-se, provocando a queda dos transeuntes descuidados. Anonimamente também, esfusiam as risadas de quantos gozam com os azarados dos estropeados. Saint Simon, que por bem pouco não foi um homem de génio, pagou caro as suas justíssimas apreciações. Os seus inimigos, escondidos na sombra, mobilizaram contra ele nuvens de mosquitos: cada um deles era insignificante, todos juntos, porém, formavam barreira insuperável.

Perguntou-lhe, num salão da corte, um seu velho amigo:

—Porque se coligaram tantos para te fazer mal?

—Não sei, mas provavelmente por lhes faltar coragem.

O boato é uma maneira covarde de combater sem arriscar um cabelo. A mentira, igualmente. A voz surda, abafada, que se disfarça no coro, pretende simplesmente avolumar «o que anda no ar».

Lord Beaconsfield ouviu uma vez, numa reunião do partido conservador, um advogado que lhe fazia o elogio, em termos tais que, virando-se para um confidente, murmurou:

—«Pior do que os nossos adversários, só há os lisongeiros que nos exploram». Cuidado, varões insignes que adormeceis, á sombra dos louvores! Junto de vós, próximo ou longe de vós, alguém busca deitar-vos a terra, suavemente, hipocritamente.

Muita cautela, visto que basta um segundo, para que o veneno corrompa uma viscera ou um tecido. Plutarco, que estudou e escreveu as biografias dos homens ilustres, deixou-nos a seguinte lição:

—«Para subir raros nos ajudam, mas para descer verticalmente congrega-se a turba, a fim de nos precipitar».

Mesmo que a estrada seja larga, nunca faltará quem nos retarde, dificultando-nos os movimentos.

Mais um autocarro por semana para aumentar o serviço da Carris

Dissemos, há semanas, que na Carris estavam a construir-se novos carros electricos de um novo modelo, segundo o risco de técnicos ingleses. A construção desses carros, dentro das características que então anunciámos, prossegue em séries de quatro e cinco, devendo, em Outubro ou Novembro, entrar já em serviço os primeiros transportes modernos. Esses carros são construídos em ritmos diferentes, de modo que não se encontram no mesmo estado de adiantamento. Não se sabe, por isso, quando entrarão em experiência os primeiros «eléctricos», uma vez que alguns deles estão ainda bastante atrasados.

A Companhia Carris de Ferro, que luta com a dificuldade de transporte de material, adquiriu já, conforme também em tempo noticiámos, grande numero de autocarros, destinados às novas carreiras que vão ser estabelecidas na cidade. Esses autocarros começaram a chegar ao nosso país, a partir de Outubro, com um ritmo de um por semana, admitindo-se que, a partir de Março, chegarão seis veículos por mês.

CONVERSACOES MILITARES

Para retribuir a visita

de Montgomery aos Estados Unidos
o seu camarada Eisenhower
vai este mês a Inglaterra

A chegada a Nova York do marechal Montgomery inicia um período de grande actividade nos domínios da

colaboração militar entre os países anglo-saxões. O vencedor de Alamein, depois de se demorar alguns dias no Canadá, onde teve ocasião de realizar várias conferências com as autoridades daquele país, desembarcou nos Estados Unidos quando a tensão provocada pelos ultimos incidentes diplomáticos, que se registaram na Conferência de Paris e no Conselho de Segurança da O. N. U., está longe de ter desaparecido ou mesmo de se haver atenuado de maneira satisfatória.

A escolha do marechal Montgomery para chefe do estado maior imperial na Grã-Bretanha coincidiu, depois do termo das hostilidades, com a nomeação nos Estados Unidos para um posto identico do general Eisenhower. Essa coincidência constituiu, só por si, uma indicação bastante clara de que, no espírito dos dirigentes dos dois países, havia a intenção de prolongar na paz—uma paz débil e precária—a colaboração e a fraternidade de armas entre ingleses e americanos, que assinalou a ultima fase da guerra.

De facto, essas funções eram desempenhadas, de um e outro lado do Atlantico, por personalidades militares de primeiro plano, cujo conselho foi sempre atentamente escutado e geralmente seguido, mas a quem faltava o contacto directo dos campos de batalha. O marechal sir Alan Brooke, em Londres, e o general Marshall, em Washington, exerceram, quer pela sua acção pessoal, quer pela sua situação junto dos homens que conduziam directamente a guerra, Churchill e Roosevelt, uma influência que, em mais de uma circunstancia, se revelou decisiva. Mas nem um nem outro ocuparam postos de comando efectivo no decurso da luta.

A sua substituição por figuras destacadas da guerra significou que tanto a Grã-Bretanha como os Estados Unidos estavam longe de considerar definitivamente afastados, com a rendição do Reich e do Japão, os perigos que pairavam sobre o seu destino no decurso dos combates. Foi a esse sentimento de receio comum que obedeceu a escolha dos novos chefes do estado maior nos dois países.

Os temas das conversações

Montgomery será hóspede do seu colega americano no Forte Myer, onde ambos terão ocasião de conversar largamente sobre a actual situação e os perigos que ela comporta. Os temas das suas conversas resultam, naturalmente, dos episódios que se têm registado durante as ultimas semanas na Europa, no Médio e no Extremo Oriente.

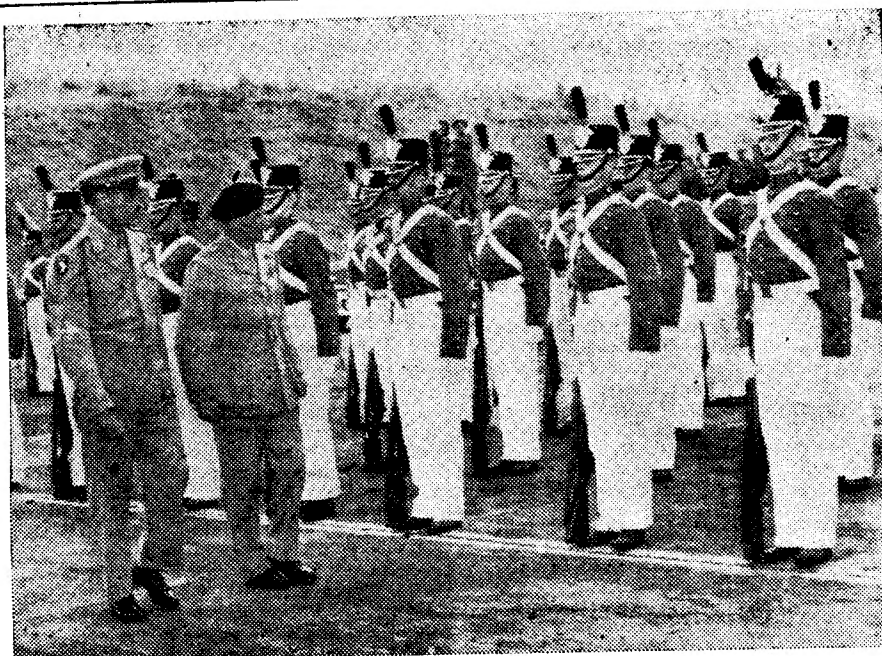
(Continua na pag. central)

A situação em Tanger

TANGER, 18—A Polícia teve conhecimento de que vários judeus haviam combinado uma reunião clandestina num jardim. Compareceu ali, e muitos deles puseram-se em fuga. Foram presos 20 que, depois de identificados, foram postos em liberdade.—(Efe).

Chegou o «F. D. Roosevelt»

TANGER, 18—Chegou hoje a Tanger o porta-aviões norte-americano de 45.000 toneladas «Franklin D. Roosevelt». O porta-aviões anda em visita de cortezia às bases Aliadas do Mediterrâneo.—(R.).



O marechal Montgomery—com a sua famosa boina—visitando, na companhia do major-general Maxwell Taylor, a Academia Militar americana de West Point

Uma carta de Wallace

ao presidente Truman

pedindo-lhe que detenha os riscos

de uma desastrosa guerra atómica

NOVA YORK, 18—Henry Wallace, secretario do Comercio dos Estados Unidos, pediu ao presidente Truman que «detenha a nova tendência para isolacionismo e a guerra mundial atómica desastrosa», numa carta, com data de 23 de Julho, cuja publicação, ontem, á noite, pelo Departamento do Comercio, é um novo lance na controversia entre Wallace e Truman e o Secretario de Estado dos Estados Unidos, James Byrnes.

Numa carta de 3.000 palavras, em que apresenta as suas ideias sobre politica externa americana progressiva, Wallace diz a Truman:

«É desejável que, tanto quanto possível, consigamos unidade na frente interna, relativamente às nossas relações internacionais. Mas a unidade baseada no estabelecimento dum conflito, no estrangeiro, provaria ser

não só errada, mas também desastrosa. Há alguma razão para recear que, no nosso esforço fervoroso de conseguir unidade bi-partidária, neste país, tenhamos que ceder demasiado terreno ao isolacionismo mascarado de duro realismo nos assuntos internacionais».

A internacionalização dos estreitos e canais e os armamentos americanos

Referindo-se ao ponto de vista do Departamento de Estado sobre internacionalização e desmilitarização do Danubio ou dos Dardanelos, Wallace escreve:

«Ficariamos horrorizados e irritados por qualquer contra-proposta russa que envolvesse, também, a internacionalização e desarmamento de Suez ou Panamá. Temos que reconhecer que, para os russos, isso parece serem situações identicas».

Criticando os «militares e os que se

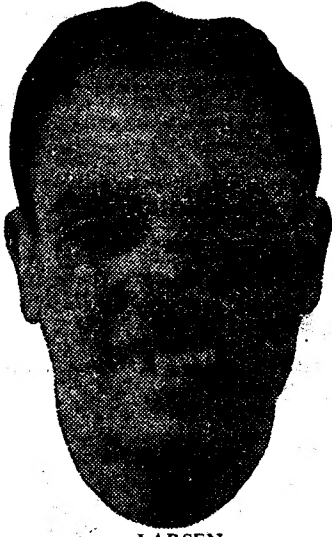
(Continua na 12.ª pag.)

BOX

LARSEN contra MINELLI
BONETTI contra CICLONE

na próxima sexta-feira,
no ESTÁDIO MAYER

O campeão de Portugal dos meio-medios, Jorge Larsen, depois de ter sido batido pelo italiano Minelli, mostrou desejo de uma des-



LARSEN

forra. A decisão desse combate foi, de facto, muito discutida, levantando-se entre o publico interminável celeuma, e justificava-se uma desforra. Conseguindo-a, satisfazia-se a pretensão de Larsen e a vontade do publico. E' essa desforra sensacional que «Organizações Lusa» apresentam na próxima sexta-feira, no Estádio Mayer, coroando um programa de extraordinário interesse.

Larsen procurará mostrar que tem valor para bater o famoso italiano e este não deixará de tentar nova afirmação da sua categoria. O português bater-se-á como um campeão nacional que é, mas contando sempre com a réplica de Minelli, pugilista de técnica apuradíssima.

Outro grande combate, que terá a maior repercussão no estrangeiro, é o que se efectua entre o espanhol Young Ciclone e o italiano Bonetti, campeão da Europa. Ciclone conquistou entre nós grande popularidade e Bonetti encantou pela sua técnica. O combate entre estas duas estrelas do «ring» deve ficar memorável.

Anuncia-se um reaparecimento de há muito esperado: o do enérgico, brioso e duro Figueiredo II. Este magnifico combatente terá o espanhol Alamo como adversário. E Alamo, na ultima sessão, fez levantar o publico de entusiasmo.

Finalmente, Alfredo Oliveira, em franco retorno de forma, será opositor ao estreante Manuel Duarte.

LARSEN-MINELLI
BONETTI-CICLONE
FIGUEIREDO-ALAMO
ALF. OLIVEIRA-M. DUARTE

As bilheteiras abrem amanhã, ás 13 horas.



Retiro dos Marialvas

Hoje, ás 21, Noite da Moda, com o sentimental cantador **CARLOS RAMOS** e a novel **MARIA JOSE** num programa em que colaboram Deolinda Rodrigues, Cida-liza do Carmo, António Santos, José Nunes e Nicolau Neves.

O Shampoo-Casulo

desinfectando e fortalecendo o cabelo e couro cabeludo, e não contendo um só produto químico caustico (composto unicamente de produtos que só beneficiam o cabelo e couro cabeludo), o seu uso dá, incontestavelmente, lugar ao revigoramento dos cabelos. Diferente de todos os outros.

Astrakans Perse

Casacos Petit gris, Vison Agneaux, Mouton Deré, etc.
Martas e Raposas

Grande deposito de peles de todas as qualidades. Transforma e confecciona.

PELARIA ARMINHO

R. 1.º Dezembro, 31, 1.º—T. 28138

FEMÉRIDES

1625: A bordo do navio «Santa Ana», de regresso da Baía (Brasil) junto à Ilha do Faial, morreu o escritor António de Sousa (padre) que nascera em Amarante em 1591. Entrou aos 15 anos para a Companhia de Jesus (Colégio de Coimbra) e, em 1619, compôs a «Tragi-comédia», que se representou em Lisboa, na presença de Filipe III e da família real, para festejar a visita desse soberano a Portugal. Também se atribui ao mesmo autor a peça intitulada «Tragédia do Campo de Ourique».

Faz amanhã anos: o actor Armando Baptista.

«As duas máscaras»

no Sá da Bandeira

PORTO, 18.—A companhia Alves da Cunha apresentou ontem, no teatro Sá da Bandeira, a famosa peça de Eduardo Schwalbach «As duas máscaras», perante um publico selecto. Alves da Cunha e Madalena Sotto, foram os dois grandes artistas da noite, aos quais a assistência tributou prolongados e repetidos applausos, com sucessivas chamadas ao proscénio. Berta de Bivar e Alvaro Benamor contribuíram excelentemente para o êxito da representação.—G.

Atrás do reposteiro

Embora tenham vindo á publicidade diversas notícias sobre a futura época teatral—clencos e repertórios—ainda não está nada em definitivo, principalmente, nas explorações do empresário Piero.

—A companhia do Teatro do Povo trabalha hoje em Figueiró dos Vinhos, estreando-se na sexta-feira, em Ancião.

—O tenor Morgado Mauricio, que foi vítima dum desastre nos Açores, regressa brevemente a Lisboa.

—Na época de Inverno, o actor António Silva ingressa na companhia do Variedades, tomando parte numa revista de José Galhardo, Vasco Santana e Carlos Lopes.

—Dizem que vai ser feito um convite a uma artista de fados, chamada Aurora Sobral, para ingressar no teatro de revista.

—A subvenção aos artistas para comedias em «tournée» passa a ser, desde 1 de Outubro, de 50 escudos diários.

—Está quase concluído o guarda-roupa da revista «Banhos de Sol», que sobe á cena na próxima semana, no teatro Maria Vitória. E' executado nas oficinas Paiva.

O PORTO pelo telefone

Visita do chefe do distrito

PORTO, 18.—O sr. coronel Joviano Lopes visitou hoje o hospital de Santa Clara, mantido a expensas do Governo Civil e tomou ali conhecimento das necessidades mais instantes, como sejam o aumento de verba para medicamentos e a substituição das lavandarias. Foi acompanhado na visita pelos srs. drs. Rómulo de Oliveira, director do hospital, e Arnaldo Braga, director clinico.

Arrombamento de montras

O comerciante sr. Fernando Nunes Gomes, participou á Policia que os gatuños arrombaram a montra do seu estabelecimento na Rua D. Afonso Henriques, donde furtaram peças de tecido, no valor de 12.000\$000.

—Os larapios também arrombaram a montra da Casa dos Gramofones, na Rua do Bonjardim, donde furtaram relógios, isqueiros, etc.

Preso por desobediência

Recolheu aos calabouços da P. S. P. o estudante Fernando Monteiro da Costa, de 24 anos, por desobediência a um guarda, quando este o identificava pelos seus documentos de motorista, por ter transgredido as regras do transito.

FESTAS EM CAMBRA

Nos dias 21 e 22 do corrente, realizam-se, em Cambra, na região de Lafões, os tradicionais festejos populares, com um programa de que fazem parte quermesses, teatro regional, fogo de artifício, exhibição de um rancho folclórico e concertos musicais por duas bandas.

COLEGIO "INSTITUTO LUSITANO"

Inst. primaria, liceal e comercial—Curso nocturno comercial para adultos

LISBOA — BENFICA — TELEFONE 58074

Secção masculina

Secção Feminina

Av. Grão Vasco, 56

E. de Benfica, 765

Está aberta a matricula. As aulas reabrem em 7 de Outubro

ESTALAGEM DOS CAPOTES BRANCOS

ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA
Amanhã, quinta-feira
DOBRADA Á MODA DO PORTO
151 - Rua "Diário de Noticias" 153
Frente ao Elevador da Glória Tel. 31474

Cinema 'nacional'

Vai ser oferecido um «Porto de Honra», aos membros do Serviço de Propaganda Britânica, onde serão passadas e escolhidas as melhores canções do filme «Capas Negras», cantadas por Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro, para serem transmitidas pela B. B. C. de Londres.

—Consta nos meios cinematográficos que «Produção Anibal Contreiras» realizará também um filme, que terá por titulo «Vida e Amores de Garrett».

—Encetaram-se as primeiras negociações para transportar para o cinema o argumento de Gentil Marques, «Um vencido da Vida».

—Foi convidado para desempenhar um papel num filme o actor Eugenio Salvador.

Recintos de diversões

Na festa organizada pelo contra-rega Joubert de Carvalho, no dia 23, no Atletico Club de Portugal, tomam também parte: Vasco Santana, os duetistas Dubinis, o tenor Domingos Marques, o bailarino Soares Borba, Carlos de Oliveira, Raul Santos, Carlos Lourenço e o maestro Carlos Dias.

—A Orquestra Maritima dirigida pelo violinista José de Carvalho, que tem estado a trabalhar na Nazaré, estreia no próximo dia 28, no Hungaria.

—Maria Vilaça, Suecia Gonçalves e a bailarina Ripamonte, organizaram um numero de variedades que tem andado a exhibir-se nos Açores.

—Encontra-se a trabalhar em Espinho, desde o dia 4, do corrente, o ilusionista português Lingg, que dali segue para o Entroncamento, onde permanecerá alguns meses.

—Os 5 Gilmas, os acrobatas saltadores que mais frequentemente figuram nos cartazes dos principais circos do Mundo, fazem parte da Grande Companhia de Circo que se estreia no Coliseu no dia 27.

Calafrios de horror com «A Vingança do Gorila Gigante», o orangotango que assassina, filme de aventuras, em 31 partes, esta noite, no Coliseu

E' demais—exclama o publico aterrorizado com «A Vingança do Gorila Gigante», história tragica dum horrendo orangotango que se apaixona por uma mulher, matando-a depois, cruelmente! Os seus rugidos sinistros têm feito desmaiar senhoras, mas muitas, varonilmente, como a linda Nyoa, se tivessem, como ela, um punhal, na mão, matá-lo-iam. Vejam este filme, com cenas ao vivo, de um belo horror que se exhibe hoje, amanhã e depois, despedido-se, no domingo, em «matinée» e á noite. Preços populares. Geral, 4\$00.

NOTÍCIAS DE ESPANHA

Um «complot» em Oviedo

OVIEDO, 18.—Foi descoberto um «complot» para dinamitar as centrais de diversas minas e fábricas. Este acto de sabotagem em conjunto estava para se realizar depois de amanhã, mas foi descoberta tal intenção, tendo sido feitas diversas prisões.—(Efe).

Atentado á metralhadora

OVIEDO, 18.—Um falangista que seguia a cavalo, por uma estrada, foi assassinado, com tiros de pistola-metralhadora, por alguns indivíduos que depois se refugiaram nas montanhas.—(Efe).

CARREIRAS AÉREAS

Inicia-se amanhã a carreira aérea dos «Transportes Aéreos Portugueses», do Secretariado da Aeronautica Civil, entre Lisboa e Madrid, para o transporte de passageiros, correio e mercadorias. Os aviões do T. A. P. sairão de Lisboa ás 3.ª e 5.ª e chegarão á Portela ás 4.ª e 6.ª feiras. Nesta carreira serão utilizados bimoteres Dakota.



António Caricias

LUSO

A's 21.30, cantam os populares artistas, António Caricias (Rei do riso), Alio Magina, Guilherme Janeiro, Brígida Silva, Armando Ribeiro e Henriqueta Almeida. Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos.

Um grupo de mascarados

assaltou uma casa

em Montalegre

e matou 4 pessoas

MONTALEGRE, 18.—O assalto á casa do lavrador Antonio de Sousa Pinto, do lugar de Negrões continua a ser o assunto desta região pois se revestiu de circunstancias verdadeiramente trágicas. Um grupo de homens, munidos de mascarilhas cercou a casa daquele lavrador, tendo três deles entrado na adega, onde o dono da casa se encontrava, em companhia de sua esposa e de uma sua irmã, Ana de Sousa Pinto, solteira, de 40 anos. O lavrador, ao ver os mascarados, interpelou-os:

—Querem dinheiro ou beber?

—Nem uma coisa nem outra.

E, imediatamente, os mascarados desfecharam uma pistola metralhadora, iluminando o quadro com uma pilha electrica de que iam munidos.

O sr. Antonio Sousa Pinto caiu ferido mortalmente enquanto os bandidos, voltando-se para a esposa da vítima e para dois criados que dentro levantavam um casco, diziam:

—Não tenham medo, nada lhes sucederá.

E desfecharam sobre a irmã do sr. Sousa Pinto.

De fora, acorriam o filho do Sousa Pinto, José de Sousa Pinto, de 17 anos, e um criado, de nome Alfredo Pires, de 21 anos, contra os quais os bandidos desfecharam. As vítimas caíram mortas.

Entretanto, á janela de uma casa vizinha, acorria Aniceto Afonso, que, munido de uma luz, tentava investigar. Uma rajada de balas atingiu-o porém, mortalmente, enquanto um seu amigo que se encontrava detrás se refugiava debaixo da cama onde ficou cerca de uma hora.

Estabeleceu-se, então, enorme confusão. Os sinos tocaram a rebate, toda a gente gritava, mas ninguém se atrevia a aproximar-se, pois a casa estava cercada indo, ainda assim, um tiro atingir o sacristão, que ficou sem uma orelha.

Sem que, entretanto, se soubessem as razões do crime—supõe-se que os mascarados são contrabandistas portugueses e espanhóis que habitualmente infestam a região—os bandidos desapareciam na noite, em direcção á montanha, supõe-se que a caminho de umas minas de estanho.

A irmã do lavrador Antonio Sousa Pinto foi mais tarde conduzida a uma Casa de Saude de Braga, onde está em estado grave.

A Guarda Nacional Republicana tomou conta da ocorrência.

PRODUTOS PORTUGUESES
para os Estados Unidos
No avião da «Pan American» seguiram hoje para os Estados Unidos, entre a carga, 4 quilos de filigranas de prata, amostras de bordados da Madeira e de aglomerados de cortiça e 3.194 relógios suíços.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000\$	—	—
Consolidado 3 % 1.10	1.024\$	1.024\$	1.025\$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.070\$	1.070\$	1.071\$
Consolidado 3 3/4 1.10	—	1.003\$	—
Centenários 4 %	—	2.610\$	2.618\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	99\$	1.001\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000\$	—	—
Externas 1.ª série	2.000\$	—	2.005\$
Externas 1.ª carimbadas	1.750\$	1.742\$	1.800\$
Externas 3.ª série	—	1.995\$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.760\$	1.750\$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	312\$	320\$
Ações			
Esp. St. e C.ª Lx. port.	—	3.000\$	—
Lisboa e Açores port.	1.040\$	1.030\$	1.040\$
Ultramarino cp. 1 p	986\$	985\$	987\$
Portugal port. T. p...	—	1.610\$	—
Fidelidade	—	43.000\$	53.000\$
Mundial	1.515\$	1.510\$	1.520\$
Nacional	—	1.600\$	—
Agua Lisboa port. ...	175\$	174\$	176\$
Agua Lisboa 1934 1. p	—	182\$	—
Agua Lisboa 1936 f.p.	182\$	180\$	185\$
Cimentos Leiria f.p.	540\$	537\$	542\$
Crédito Predial port.	—	24\$	24\$
Gás e Electricidade cup	312\$	312\$	313\$
Alto Alentejo cupão	591\$	590\$	595\$
Industrial Aliança ...	385\$	385\$	387\$
Portugal e Colónias ...	280\$	280\$	280\$
Nac. de Navegação 1.p	1.402\$	1.400\$	1.404\$
Colonial de Navegação	1.730\$	1.710\$	1.750\$
Portuguesa de Pesca T.p	—	980\$	995\$
Portuguesa Tabacos cup	536\$	536\$	537\$
Tabacos Portugal cupão	—	590\$	599\$
União Eléctrica Port.ª	595\$	590\$	—
Cassequei	1.220\$	1.220\$	1.222\$
Agrícola das Neves ...	—	944\$	948\$
Agricultura Colonial ...	—	700\$	710\$
Açúcar de Angola ...	2.862\$	2.855\$	2.861\$
Buzi	232\$	231\$	232\$
Ilha do Príncipe ...	—	840\$	855\$
Zambézia 1.º de 25 ...	156\$	156\$	157\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	109\$	110\$
C. P. 6 %	—	117\$	120\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	140\$	145\$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.005\$	1.020\$

VICTOR GONÇALVES, L. DA
CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Telegr. Torgon

* SÃO LUIZ *

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO
ESPECTACULO DE GALA
para apresentação do filme de

LEITÃO DE BARROS

CAMÕES

produzido por ANTONIO LOPES RIBEIRO

TERÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO

ESTREIA PARA O PÚBLICO

A BILHETEIRA ESTÁ ABERTA A PARTIR DE AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, DAS 13 AS 19 HORAS

O MELHOR ESPECTACULO DE LISBOA!

é o que **Pavilhão Português**

apresenta hoje e todas as noites

No Palco, às 21.30

2.ª apresentação do notável artista do Teatro ligeiro **DOMINGOS MARQUES** que ontem, na sua estreia, deliciou a assistência com a sua voz de ouro.

Grande êxito das atrações: **CONCHITA BRETON** — **VICENTITA FRUTOS** — **CHARITO SOLAZ**.

Orquestra de Variedades de **FERNANDO CARVALHO** — Sexteto de Hot com **ESTEVES GRAÇA** — Orquestra de tangos de **CARLOS FLORES** com o cantor **ALFREDO LOPES**.

No Ecran: O maravilhoso filme **A Ilha do Arco-Iris**
PREÇOS 5\$00 E 7\$00

Urca FEIRA POPULAR



HOJE e todas as NOITES das 22 às 5 da manhã

Os melhores espectáculos de «Music-Hall» e Baile com o quarteto de Hot de

João Aleixo

Amanhã grandioso concurso de «swings» com 1.500\$00 de prémios. Já estão inscritos os melhores bailarinos de Lisboa, tais como Octávio Costa, Manuel Izidoro, Rui Ciderais, Guilherme Passa, Manecas II, José Cadete, Ribeiro, etc.

SELECCÕES de SETEMBRO

MEMÓRIAS DE UM FUNCIONÁRIO SOVIÉTICO

RONDON O CIVILIZADOR DA SELVA
O ESPIÃO QUE ATRAIÇOOU HITLER
O PRIMEIRO ANO DO NOVO JAPÃO
NA PISTA DA VERTIGEM



SAIEM AMANHÃ

25 artigos de interesse e actualidade além do resumo de um livro de sucesso

DISTRIBUIDORES

Livraria Bertrand — Lisboa • Livraria Internacional, Lda — Porto

EDEN 5 covas no Egito

A's 21,30
Tele. 2 0788

GINÁSIO TRÊS DIAS SEM DEUS

Uma realização de Barbara Virginia
Telef. 20558

L Y S Meia Luz A FORÇA DOS NOVOS

Telef. 2 9656
A's 21 e 14

TERRASSE ENCONTRO EM FRANÇA LUA NOVA

Telef. 2 9656
A's 21 e 15

REX Soldados sem uniforme As ruínas são perigosas

Telef. 2 9656
A's 21 e 15

VITÓRIA CINE Carcavelos E TODO O VENTO LEVOU

TRINDADE 5.ª SEMANA do filme de

Capa e Espada
A MANTILHA DE BEATRIZ
com António Vilar no protagonista
Hoje, às 21 e 30
Tel. 2000

CONDOS O COFRE MISTERIOSO

Divertida comédia policial com Edmund Lowe
Em complemento:
O REGRESSO DO VAMPIRO
«MATINÉES» DIÁRIAS
A's 21,30
Telef. 22523

CAPITOLIO Escândalo Familiar

comédia com Lupe Vélez e Leon Errol
Salão às 21,30
Telefone 2 7493

TRAÇÃO com Leo Tracy

Terraço às 21,15 — NOVO TIMIDO e MESMO ASSIM ELAS AMAVAM-NO

CASINO ESTORIL O LAGO DOS SONHOS

com Kristina Soderbaum
A's 21 e 30

As noites em Palhavã continuam a ser o prazer predilecto da população

Num val-vem constante, as avenidas e ruas do parque são percorridas por uma multidão ávida de curiosidade que exterioriza a sua satisfação e contentamento a cada passo

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

era uma necessidade para os que não dispõem de meios — um achado para os que preferem a vida ao ar livre e uma variante para os que vivem bem instalados mas que gozam exactamente com as diversões populares. O ambiente geral é sempre de boa disposição e todos afinal acamaram no mesmo anseio de gozar a vida

Hoje: Visita das equipas inglesa e portuguesa que jogam no Estádio Nacional, acompanhadas pelas suas direcções, e banquete ao ar livre no «Vesúvio»

Baile no O. KAY, BAR

MAIS UMA NOITE DE ANIMAÇÃO HOJE, DEDICADA À GEM DO DESPORTO

EM BENFICA

NÃO HÁ NOITES DA MODA!

Na grande Exposição-Feira todas elas são de Requintada Elegancia e fino Bom Gosto

HOJE: estreia no CINE-TEATRO

dum grandioso programa de cinema cujo filme

A Ilha do Arco Iris

é desempenhada pela talentosa e esculptural artista DOROTHY LAMOUR e o grande galã do cinema americano EDDIE BRACKEN nos papeis principais

Complementos desportivos — Desenhos animados

Não deixem de apreciar os «stands» representativos do esforço e do progresso do Comércio e da industria da freguesia, bem como o poetico PARQUE das MERENDAS onde todo o bom gastrónomo tem por onde escolher, e o

Recinto de Diversões

com todos os seus atractivos e recreios

AMANHÃ, grandioso programa de Variedades e baile

IDE A BENFICA!

a Grande Exposição Comercial, Industrial e Agrícola-Pecuária

AMBIENTE PURO — BELESA — ALEGRIA

ENTRADA 1 E 2

«Electricos» assegurados até à 1 e 30 da madrugada

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

Um grandioso PROGRAMA de atracções internacionais com

FELI SUÁREZ NINA DE AROSA

Luisa Royo, Aurora Vitoria, Estrellita Mora, Mery-

Mely e Ballet The Helios Girls

Musica constante pelas dinâmicas orquestras

ARCADIA LARREA Y SUS GITANOS

com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI



ESPLANADA MONUMENTAL

(Rua Carvalho Araújo, 2)

Hoje, a voz d'ouro do fado

Berta Cardoso

exibe-se nesta encantadora Esplanada, num grandioso programa constituído pelos apreciados artistas, MODESTO MAIA, ALICE D'OLIVEIRA, MARIO PANINHO, ISABEL D'OLIVEIRA, GABINO FERREIRA, acompanhados pelos exímios artistas, CARVALHINHO e MARTINHO D'ASSUNÇÃO

ENTRADA 4\$50
SOCORRO SOCIAL INCLUIDO

Atenção!!!

RAYTO-NIEVES ROMERO

E' A PARELHA CASTIZO E FLAMENCO QUE ESTREIA

NA SEXTA-FEIRA, 20. NO **ARCADIA**

AVENIDA HOJE, 2 SESSÕES

Telef. 27273 20,30 e 22,45
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA:
A colossal revista-fee-rie

SEMPRE EM PÉ

com Hermínia Silva, Alvaro Pereira, António Silva, Gema do Rio, Alberto Ribeiro, Carlos Baptista, o insigne artista João Villaret e os bailarinos Peggy e Humberto.
Numa realização de Piero

VARIEDADES 2 SESSÕES, às 21 e às 23 h.

NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR com o vibrante poema dramático

E A TERRA FICOU EM CHAMAS

um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Raul de Carvalho, Igrejas, Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

TEATRO APOLO

HOJE, às 20,30 e 22,45

A alegre e popularíssima opereta

AS LAVADEIRAS

com LAURA ALVES, COSTINHA

e um valoroso conjunto

Música
baile, variedades
serviço de bar:

Tudo sob a

SEVILHA

nova organização

que tornou o recinto
no mais aprazível
e elegante dancing
estival de Lisboa!

VIDA Literária

OS NOSSOS CONTOS

«Levante-se a ré!»

por José Magro

—Levante-se a ré!

Do sitio onde eu estava, não podia ver-lhe a cara. Era uma mulher de estatura vulgar, com um chaille preto pelos ombros e um lenço da mesma cor amarrado á cabeça, sem cuidado. Pareceu-me, pelo estremecer dos ombros, que soluçava. Sustentava no altar dos braços um garoto de quatro anos, que vim a saber depois que era o queixoso. O pequeno, sempre que podia, acariciava a mãe, como se na penumbra do seu cerebro compreendesse o transe doloroso por que ela estava a passar naquele momento.

Achei estranho que a vítima fosse assim terpa para o algoz e quis saber de que acusavam aquela mulher de aspecto tão desgraçado. E' certo que eu não conseguia descortinar-lhe o rosto, mas seria capaz de jurar que o sofrimento tinha-o sulcado de rugas pungentes.

Ao meu lado, um rapaz do povo, que assistira a todo o julgamento e conservava ainda nos olhos a emoção dos debates, contou-me tudo:

Aquela mulher tinha tentado contra a vida do filho e procurara, depois do acto trespouco, pôr termo á própria existencia. Fôra movida por uma crise de desespero, quando a fome apertava o coração do seu filho, que lhe implorava de comer. O marido tinha-a desprezado recentemente e ela vira-se sem recursos

para prover ás necessidades mais instantes do lar.

Durante a audiência—acrescentou o meu informador—a criança nunca abandonara a sala do tribunal. Saltava de um lado para outro, descobrindo em tudo motivos de curiosidade fugaz. Mas sempre o seu porto de refugio eram os braços da mãe, onde ia buscar alento para novas e temerárias ambulações.

Falou o representante da acusação; falou o advogado de defesa. O primeiro defendia a Sociedade, isto é, o filho; o outro empenhava-se em exaltar as atenuantes do gesto da criminosa, isto é, da mãe. E quando toda a gente (numa lógica forçada) estava á espera que a criança corresse para o homem que a defendia a ela, ou para o patrono de sua mãe, via-se o pequenito saltar para os joelhos da mãe e beijar-lhe a face cansada.

O agente do Ministério Publico tinha sido vigoroso, implacável. No seu entender (aliás o entender dos caracteres bem formados) era preciso pôr de alguma maneira os filhos ao abrigo das agressões dos pais, cuja autoridade, mal compreendida e pior executada, podia levar a todos os excessos, como se verificava naquele caso.

«Até que ponto—perguntava o digno magistrado—pode o pretexto da educação acobertar os violentos correctivos da disciplina caseira? Por via de regra, os pais não educam, domesticam; não se fazem respeitar, fazem-se temer; e não raro descarregam sobre os filhos todo o mau humor que a vida lhes faz nascer na alma e a que eles são completamente estranhos. Vejam, meus senhores, esta mãe desaturada quis matar o filho...»

O filho? O garotito, daquela extensa parêntese, percebeu apenas a palavra filho; e, como só está acostumado a ouvi-la á mãe, pega-lhe na mão e encosta-lhe os lábios descorados.

Depois, falou o patrono da ré! Declarou que a alucinação da sua constituinte tinha sido inspirada pela negra miséria, tão negra como o chaille que ela trazia nos ombros. A ideia de que o filho sofria com fome, sem que lhe pudesse valer, tirou-lhe momentaneamente a lucidez do espirito e viu na sua obra de aniquilamento o melhor resgate de tamanha dor. Isso não significava, porém, que ela não amasse o filho...

O filho! Eis a unica pessoa que não é ouvida neste processo. E fala-se tanto nele. Ele, a vítima daquela mãe, o queixoso daquele crime, é incapaz de articular uma palavra, ou para se defender, ou para acusar, ou para esclarecer o tribunal.

Da sua attitude para com a ré, sabe-se simplesmente isto: que não a quer perder, que a adora, que a beija constantemente e constantemente procura os seus carinhos. Enquanto, pela boca dos magistrados, esteve a decidir-se o seu destino, nunca deixou de dar provas de afecto áquela que foi acusada de o odiar e de quem o querem separar, em nome de uma justiça que pretende beneficiá-lo. E talvez, no embrionismo dos seus sentimentos, preferisse ter morrido a ver-se agora, na perspectiva de ser afastado da mãe.

A mãe, por seu lado, sente que só do filho pode vir a sua salvação, impressionando o tribunal com a ostentação do amor dele, que lhe perdôa e já a absolviu.

Por isso, quando o juiz, depois de a mandar levantar, lhe perguntou:

—Tem mais alguma coisa a alegar em sua defesa?

Ela respondeu, firmemente, mostrando o filho nos braços estendidos:

—Tenho. O meu filho!

JOSÉ MAGRO

Vida Interior

Um dia uma opinião fez lei; no dia seguinte, a opinião contraria. As obras de arte são de uma solidão infinita: para as abordar, nada pior do que a critica. Só o amor pode prendê-las, conserva-las, ser justo para elas. De sempre razão ao seu proprio sentimento, contra essas análises, esses resumos, essas introduções. Mesmo que se engane. O desenvolvimento natural da sua vida interior conduzi-lo-á lentamente, com o tempo, a um outro estado de conhecimento. Deixa que os seus juízos tenham a sua evolução natural, silenciosa. Não contrarie esta evolução que, como todo o aperfeiçoamento, deve vir do mais profundo do seu ser e não pode suportar coacções, nem pressas, «Levar a termo e dar á luz»—eis tudo.

RAINER MARIA RILKE

(De «Cartas a um Poeta» tradução de Fernanda de Castro).

Rosa dos Ventos

Maeterlinck antropeide

O ultimo livro de Voronoff, «Do cretinismo ao genio», foi agora publicado, com um prefacio de Maurice Maeterlinck.

O autor do «Tesouro dos Humildes» apresenta aquella obra num unico periodo, tão conciso, como brilhante:

«E' com a ajuda de livros como este que se formam as novas biblias da Humanidade».

Um jornal francês, insinua, subtilmente, que Maeterlinck é um cliente reconhecido do celebre doutor, que rejuvenesce os seres, applicando-lhes enxertos organicos de macaco.

Nada sabemos! Maeterlinck, antropeide, se não é um livro, é, pelo menos, uma reportagem.

As 4 mulheres de Serstevens

O escritor A. T'Serstevens vai partir para a Oceania, acompanhado da sua quarta esposa.

Voltará, em Maio de 1948. Trata-se de um projecto, adiado duas vezes, a primeira em 1914, quando estalou a guerra, a segunda em 1939, pelo mesmo trágico motivo.

Desta vez, Serstevens está convencido de que a sua viagem será um facto... dispensando-o de se casar pela quinta vez, o que não deixa de ser saboroso, porque cada mulher é para ele um romance. Vivido e escrito!

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

De Manuel Mentarfa: «Os Amigos pela Alegria», historia de um itinerario aprazível pela região de Aveiro, em que ha momentos de bom humor contagiante.

A MULHER e os espelhos

Eis um tema que o grande Pirandello, com a sua arte de reflexos, incidencias e abstracções intellectuais, deixou por tratar. Mas pergunta-se: a beleza sem literatura seria menos bela?



ONDE A NOITE SE ACABA

Rodrigues Migueis

Confissão

de um escritor do século

O escritor português de hoje, que viveu quarenta anos, pode-se dizer que viveu muito como homem, e pouco como escritor.

Nascido com o século, embalará-no sonhos, promessas, ilusões; criança, assistiu ao regicídio, ao delirio heroico da propaganda republicana, ao aluir misérrio dum trono, ao que se julgava o fim dum mundo; e entre os ferimentos (ainda hoje em carne viva) da reforma ortográfica, passou de enunciar os reis das várias dinastias, a citar os corifeus do novo regime. Quando mal lhe apontava o buço, avistou de longe o clarão sinistro da Grande Guerra, e assistiu de perto ás suas dramáticas repercussões políticas e sociais. Andavam as ruas desvairadas de tumulto, massas de homens reclamando justiça e pão, o respeito de esquecidas promessas. Viu, á sua volta, exaltado e conspurcado o idealismo; abateram na lama ou no sangue, vituperados, os heróis da véspera...

O seu pensamento, como bussola doida, oscilou entre polos opostos, em busca de um Norte. Acreditando que este mundo seria, de facto, o Reino do Homem, afervorou-se no culto da razão, escutou as vozes a um tempo lucidas e ardentes do ideal—que tiveram por prêmio a fome, o exílio, a loucura e a morte. Viu o justo pagar os delitos do pecador. E viu as construções da lógica abstracta derruir entre as contradições da realidade. Viu, numa palavra, as intenções desfazerem-se em pó contra a muralha de incoercíveis dificuldades.

A literatura acordára-o com lágrimas, desde os bancos da escola. Faziam chorar a infancia como se nada mais houvesse a esperar da vida senão prantos e lamentos. E, logo após um romantismo que nada tinha em comum com a realidade actual, serviram-lhe o banho

lustral do pessimismo irónico do Eça, o pão amargo dos sarcasmos de Fialho, a alucinação trágico-burlesca dum Raul Brandão—todos eles temperados no rio do talento. E os poetas, morrendo todos jovens, deixando um rasto roxo de dor e de tormentos. E a demolição gigantesca dum Oliveira Martins. E a paródia dum Gomes Leal, o silencio repeso dum Junqueiro.

As experiencias e dores pessoais acumuladas, vieram somar-se ás frustrações colectivas, a lucida loucura contagiosa do ambiente: o fervor das reformas impossíveis (no quadro estreito duma pequena nação dependente), a mania nacional da perfeição, o nervosismo agitante, e a ausencia quase geral da paixão criadora. Ofereciam-nos as ideias de Antero, um suicida, como paradigma: sem ver que essas ideias e esse suicidio eram um sistema intimamente solidário. O pessimismo critico e reformista erguido em lei da vida—o irreal tentando reger a realidade.

Depois, entre o cepticismo sorridente dum Anatole, apareceram-lhe pela frente os russos: aos vinte anos, Dostoievski deixa cicatrizes irreparáveis, que nem mesmo a leitura de Tolstoi pode desvanecer. Surgiam assim, acentuados pelo reflexo azul sombrio de Freud, os debates inquietantes da «alma slava», tão discutida quanto mal compreendida. Logo, com Proust e com Gide, com os franceses do post-guerra, uma análise e serenidade subtilmente corrosivas, que os nossos cépticos, janotas e europeizantes, acompanharam: os Teixeira Gomes, os António Patrício. E mil outras influencias, apelos, atracções—exotismo com o grande Venceslau de Moraes, o ópio de Camilo Pessanha, o panteísmo religioso de Pascoais, o fervor do integralismo, o genio malogrado de Sá-Carneiro, o racionalismo reformista e radical da Seara Nova...

Já entre essas torrentes caudalosas e confusas, razão e realidade tentavam um esforço supremo para unir-se encontravam novos pretextos para sobreviver: Lutam, mergulham, sobrenadam, vencem—depressa, porém, o nosso mundo se engolfa num tortuoso canal subterraneo, onde a luz lá de fora é proibida.

E é nessa altura que o escritor ensaia o seu voo: na escuridão.

Olhando agora para trás—quase vinte anos de inquietas buscas de tentativas desesperadas, de afirmações e reacções, de asfixias e exilios—surpreende, até, que o homem esteja vivo: quanto mais o escritor.

voo: na escuridão.

* * *

Respondendo a um inquérito literário (Diário de Lisboa, 1935) escrevi um dia: «O homem, em nós, mata o escritor...». Creio que não fui entendido, na forçada obscuridade da expressão. Queria eu dizer, apenas, que os nossos deveres de homens (e as restrições que de fora as circunstancias nos impõem) crescentes, abafam as preocupações artisticas. Com efeito, escrever é apenas uma das mil maneiras de ser homem, de exprimir-se homem.

(Excerpto do prefacio do livro *On de a noite se acaba*).

O QUE DIZEM OS OLHOS

Olhos azuis são saudades,
Tal a cor do céu etéreo;
De dia dizem... maldades,
De noite escondem... mistério.

Olhos verdes, ciumentos,
Cór do mar, cór de esperança,
De dia dizem... tormentos,
De noite escondem... bonança.

Olhos castanhos, tiranos,
Portugueses pela cor,
De dia dizem... enganos,
De noite escondem... amor.

Olhos pretos, vivos, ledos,
Têm sempre um quê de paixão;
De dia dizem... segredos,
De noite escondem... traição.

CARLOS FERNANDES

ROMANCE, POESIA E ENSAIO



CRÍTICA LITERÁRIA

IMPRESSÕES E COMENTÁRIOS

 por
João Pedro
de
Andrade

Livro do Centenário de Eça de Queirós

A colaboração estrangeira

A segunda parte deste importante repositório da opinião internacional sobre o nosso mais universal escritor, contém estudos do argentino Roberto Guisti, do uruguaio Roberto Ibañez, do cubano Raimundo Lazo, do norte-americano Gerald M. Moser, do espanhol António Espina, do inglês Aubrey Bea e do francês René Lebesgue.

A simples enumeração de tais colaboradores, apesar da ausência de outros ilustres lusófonos estrangeiros, parece-me bastante para que se ajuíze do valor da homenagem e para através dela se verificar a irradição do nome e da obra de Eça de Queirós no estrangeiro.

Entre os sete ensaios que compõem a segunda parte, dois ocupam lugar de incontestável supremacia. Refiro-me aos estudos de Roberto Ibañez e de Gerald Moser, que se ocupam respectivamente de *A Cidade e as Serras* e de *A correspondência de Fradique Mendes*. Principalmente o primeiro, pela originalidade do seu método analítico, pela agudeza dos seus pontos de vista e pelo rigor da observação, merece sem favor o qualificativo de notável.

Roberto Ibañez, vendo em Eça um «crítico e profeta da super-civilização», examina em especial *A Cidade e as Serras*, sem, contudo—explica—, subordinar a tese a análise do romance, que considera principalmente como obra de arte. Após uma introdução em que sintetiza a primeira parte do estudo—que, por sair muito longo, não pôde ser publicado integralmente—, tendente a demonstrar a qualidade de «profeta» atribuída ao escritor, mau grado a ironia e a vocação novelística, pouco abonadoras de tal qualidade, o ensaísta entra na análise do romance que ele considera «o coroamento construtivo de uma longa disciplina apostólica», não sem procurar fixar-lhe os antecedentes. Entre estes figuram, aparte o conto *Civilização*, pálido esboço do romance, dois artigos recolhidos nas *Notas contemporâneas*, que são: *A decadência do riso* e *Antero de Quental*. O Anjo de Dsrer, descrito no primeiro como «um formoso Moço de asas potentes, que, em meio de um vasto laboratório onde se acumulam todos os instrumentos das ciências e das artes, deixa pender entre as mãos a cabeça coroada de louro, e fica inerte, considerando a inutilidade de tudo», parece a Roberto Ibañez um antepassado directo do príncipe da Gran Ventura; e a idílica *Ordem dos Mateiros*, idealizada por Antero, com o aplauso de Eça, na derradeira conversa havida entre ambos, é uma antecipação de regresso de Jacinto à Natureza.

O romance *A Cidade e as Serras* é visto com um rigor de análise que o crítico uruguaio demonstra, de passagem, poder empregar no exame de outros livros do grande romancista. Constatando o quanto se tornaram «finos e ducteis», nos últimos anos, os processos estéticos de Eça de Queirós, põe em relevo o «gosto da simetria», levado ao máximo, sem excesso, nas últimas obras: nas *Lendas de Santos*, o sentimento, a vontade e a inteligência formando as três «disposições psicológicas primárias» que haviam de compôr a «trilogia da santidade»; na *A Ilustre Casa de Ramires*, «a imagem romântica do velho Portugal e a imagem realista do Portugal moderno»; alternando «um paralelismo de planos simultâneos»; finalmente *A Cidade e as Serras*, «a pintura da vida artificial antecede a pintura da vida natural», numa «simetria de planos sucessivos». Neste último livro, a diversidade das pinturas fez Eça corresponder uma «singular dualidade de técnica» que o levou a expôr a desordem da civilização e a ordem da Natureza por métodos diferentes; de modo que a «simetria de planos» se junta uma «simetria de contrastes» condizente com a qualidade antitética dos quadros focados.

A originalidade do processo de Roberto Ibañez reside, porém, na maneira como classifica os conflitos e justifica tal classificação. O ensaísta divide os conflitos, segundo a sua natureza, em *inclusivos* e *exclusivos*. Nos conflitos de tipo inclusivo a acção vale-se de elementos múltiplos, em que participam diversas personagens, dando lugar a variados episódios. Os conflitos exclusivos centralizam o interesse da narração no estudo do carácter dum protagonista, ou *autogonista*, simplificando e restringindo todo o incidente estranho a este fim. Semelhante método não representa, contudo, um sistema de moldes invariáveis ao qual se sujeitem todos os raciocínios e que exclua o comentário amplo. O seu criador admite a interferência de conflitos exclusivos secundários nos romances de conflito inclusivo, bem como a variabilidade das

formas de conflito exclusivo, conforme se baseiam em valores predominantemente psicológicos ou predominantemente morais. Mau grado o que, apesar de tudo, possa haver de rigido no processo (já inaplicável a certas expressões do romance moderno, como o de um Huxley ou o de um Dos Passos, para não irmos até à concepção do romance das massas através de um indivíduo ou de um grupo, que aponta em certos livros de Steinbeck e de alguns russos de hoje), a análise das principais obras de ficção de Eça de Queirós é feita através dele com uma desenvoltura que não exclui a segurança e uma vivacidade de comentário que não prejudica a justeza de interpretação.

A Cidade e as Serras é, contudo, o livro em que o ensaísta se detém, para mais amplamente desenvolver as suas observações de ordem técnica, estética e psicológica. De facto, poucas vezes se me tem deparado um estudo em que tão minuciosamente se vissem os aspectos de uma obra literária escolhidos entre os que essencialmente interessam o estudioso. Roberto Ibañez não contesta a ética ou o significado social do livro em causa. Para ele, o apostolado de Eça de Queirós, afirmado em numerosos contos, crónicas e cartas, como no próprio mito de Fradique, é indiscutível. Eça é um «apóstolo do Humanismo eterno», um profeta jocoso, em quem a ironia corresponde a uma «disciplina estética» e a um «método moral e pedagógico», resolvendo-se numa «transcendente finalidade educativa». Isto asente, o crítico faz valer os seus dons analíticos no exame da obra que considera «o coroamento desse apostolado. A sua análise não se exerce, pois, no sentido duma crítica judicativa que desça aos próprios fundamentos ideológicos da obra. Esses estão apreciados, e tácitamente aprovados, no caloroso reconhecimento de tal apostolado e na qualidade de profeta outorgado ao autor do romance.

O outro artigo que se me afigura de maior importância, na contribuição que estrangeiros (não chamando assim a brasileiros) dão ao *Livro do Centenário*, da autoria do professor americano Gerald M. Moser, versa o *Mito de Fradique Mendes*. Aí se estuda a evolução que no espírito de Eça sofreu a ideia de onde surgiria o pretensso grande homem, e principalmente se estabelece a hipótese de, para a fase final da elaboração mental do fictício autor de *Lapidárias*, ter contribuído decisivamente o conhecimento que o seu principal criador teve da correspondência de Ximenes Doudan, a que na própria *Correspondência de Fradique Mendes* Eça se refere, chamando-lhe, aliás, Xavier Doudan. Fradique Mendes, que, como se sabe, foi inicialmente criação colectiva, passara das colunas da *Revolução de Setembro*, onde assinou baudelaírianos versos de Eça e de Antero, para as páginas de *O Mistério da Estrada de Sintra*, em que ocupa lugar secundário, sem deixar de vincar a sua personalidade original. Mas só mais tarde, a figura tomara a sua forma definitiva, longamente elaborada, pelo menos desde 1885, ano em que Eça expõe em carta a Oliveira Martins o plano da imaginária biografia, até 1888, data em que pôde comunicar ao mesmo Oliveira Martins que a *Correspondência* se achava pronta a publicar. Entretanto—Gerald M. Moser julga que em 1886—Eça teria tido contacto com a correspondência de Doudan, o que o levaria a transformar a concepção ainda humorística num mito que ele quis tornar de elevada transcendência, e que apontaria aos seus concidadãos, num requinte de ironia negativista, (quanto a mim), «como uma consolação e uma esperança».

Ao procurar o significado do mito, o articulista, que muito plausivelmente chega a admitir que «a exaltada admiração com que Fradique Mendes nos é apresentado constitui uma última mistificação que o autor utiliza para trocar as suas próprias aspirações», pondo de parte a sensata hipótese, toma à letra os últimos períodos da parte pseudo-biográfica, aceitando que a apresentação da figura de Fradique obedecesse a um plano patriótico, justificado com a agitação que culminaria com o *ultimatum*. O caprichoso, estéril e laborioso exercício literário que é *A Correspondência de Fradique Mendes* e a própria criação da figura

através das vicissitudes singulares e colectivas por que passou até à sua fixação definitiva, são, assim, tomados pelo professor americano como modelo de exaltação patriótica. É certo que, por outro lado (encarando Fradique dum ponto de vista extra-português), o considera representante do «tipo europeu, não só do dandy adepto de *l'art pour l'art* à maneira de Oscar Wilde, mas também do intelectual da nossa era mecanizada, solicitado por mil correntes diferentes, sem um credo firme, vítima, desde a infância, da confusão e do cepticismo». Ao passo que o define tão certamente do ponto de vista europeu (tal como o vê a quase unanimidade do actual pensamento crítico português), o ensaísta, procurando adoptar desta vez um ângulo de visão que lhe é naturalmente inacessível, considera ao mesmo tempo Fradique «o tipo mais brilhante do intelectual português», chegando a compará-lo, para tal efeito, com António Sérgio (!) e Aquilino Ribeiro (!!).

Não posso deixar, contudo, de registar com alegria a seriedade deste estudo e a diligência do seu autor na procura duma certeza em assunto literário tão particularmente português. Partindo do representante duma mentalidade tão diferente da nossa e de tão distanciados interesses, a contribuição do professor Moser representa uma homenagem ao nosso Eça e seguro indicio da sua universalidade.

Roberto Guisti fala-nos da *Originalidade e complexidade da obra de Eça de Queirós* em termos que denunciam um profundo conhecedor da obra do romancista, e descreve como ele foi descoberto e apresentado na Argentina.

Raimundo Lazo evoca a passagem de Eça de Queirós, por Cuba, diz-nos da influência que o grande escritor tem exercido nas gerações modernas cubanas, e apresenta curiosos documentos relativos à sua permanência no posto consular de Havana.

António Espina fala das batalhas do naturalismo e do realismo, do fragor levantado por alguns dos livros mais arrojados do escritor português, para concluir que, passado o alvoroço das correntes literárias, se verifica o valor dos escritores que, como Eça de Queirós, em cada momento parecem adquirir um valor novo.

Para Aubrey G. Bell, Eça de Queirós é já um escritor de antologia. Os seus livros são «obras perecíveis», por vezes pretexto «para um outro inesquecível trecho de descrição literária». A significação social da primeira fase literária do escritor não merece ao ilustre lusófono uma palavra de apreciação, e, dos seus romances, parecem ser os últimos, em que despoja o «aroma nativo», os que detêm a sua preferência.

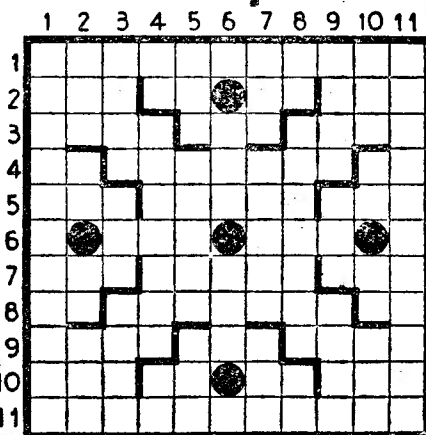
Finalmente, Philéas Lebesgue estuda *Eça de Queirós visto de França*, e no seu curto trabalho, cheio de carinho e de compreensão, analisa a ironia de Eça em face da de Voltaire ou Anatole, defende os primeiros romances do nosso escritor (que considera «outras tantas obras primas») das aproximações excessivas com os de Flaubert ou Zola, evoca as suas «anticipações impressionantes» de ordem histórica, considera-o na prosa, com Antero de Quental na poesia, «dois cumes da literatura portuguesa e mesmo da literatura universal», e proclama o seu humor, saído dum «lirismo racial», como não tendo equivalente em qualquer parte.

Necessariamente incompleto, pelas lacunas forçadas e inevitáveis, este panorama da opinião estrangeira sobre o nosso escritor mais acessível à compreensão de estrangeiros apresenta, no conjunto (como de resto as partes brasileira e portuguesa e as três partes comparadas entre si), uma divergência de pareceres sobre os mesmos aspectos duma mesma obra, que atesta em si mesma a riqueza íntima de tal obra.

Atraídas um pouco precipitadamente as atenções para o escritor, mercê do momento especial que se comemorou, o seu vulto continua bem vivo para continuar a merecer, mais de espaço, o estudo de quantos, seduzidos pela magia que se desprende da obra e pelo vasto interesse humano que nimba a figura, se sintam capazes de tentá-lo.—JOÃO PEDRO DE ANDRADE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1444



HORIZONTAIS—1—Pessoa que faz alarde de saber latim. 2—Andai. Laço. Frequentar. Arvore cuja casca aromatiza o vinho. 3—Ligar. Pronome pessoal. Volto. 4—Filha de Inaco, metamorfoseada em novilha por Jupiter (Mitol.). Desprezo. Antes de Cristo. 5—Ponta aguda. Delineou. Preposição. 6—Ponto cardinal. Parente ascendente. 7—Pronome possessivo. Cada lado de uma folha de papel. Preposição. 8—Segundo. Cidade da Itália, de mármore brancos afamados. Nociya. 9—Prender. Rilha. Fileiras. 10—Também não. Nota de musica. Em a. Dirige-se. 11—Amachucara.

VERTICAIS—1—Anã. 2—Acrecentei. Alternativa. Grito de dor. Possui. 3—Aparelho para tecer. Pega. Leito. 4—Prefixo de negação. Conforme a regra. Senhor. 5—Patriarca hebreu que se salvou do dilúvio (Bibl.). Coluna de suporte. Sistema montanhoso da costa mediterrânea de Marrocos. 6—Antiga povoação do concelho de Lisboa, que hoje faz parte da cidade. Espécie de boi selvagem. 7—Caritativa. Transmiteda. Rio da Alemanha, afluente do Danúbio. 8—Aspecto. Enviuvara. Interjeição que exprime admiração. 9—Faisca eléctrica. Colocou. Branca. 10—Casa. Preposição e artigo. Preposição. Rio da Suíça. 11—Doença que faz ver cores diferentes das reais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1443

HORIZONTAIS—1—Vemência. 2—Uis. Onda. 3—Li. Cadela. 4—Has. Remirar. 5—Em. Vm. Agre. 6—Cia. Una. 7—Halo. Ema. Fã. 8—Abalara. Sic. 9—Serina. Me. 10—Lino. Tri. 11—Mosteiros.

VERTICAIS—1—Valhelhas. 2—Jam. Abel. 3—Eu. Clarim. 4—Mil. Violino. 5—Es. Ria. Anos. 6—Cem. Era. 7—Coam. Uma. Te. 8—Indiana. Cri. 9—Aderga. Ir. 10—Alar. Fim. 11—Arendceos.



Francisco Valença tem, no «Sempre Fixe» de hoje, mais uma excelente página, a propósito da recente afirmação de que deve ser possível, em breve, enviar até à lua um pedaço de ferro.

Boteão foi felicíssimo na sua página gráfica de «Ecos da semana».

Outros artistas representados neste numero: Pargana, Octávio Sérgio e Neves.

Prosa e versos dos nossos melhores humoristas.

Numero avulso: \$50. Assinaturas: Rua da Rosa, 57-2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

2 0273).

Automóveis de aluguer

A 2\$50 O QUILOMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Soc.º Automobilista Portuguesa, L.d.ª
Telef. 45181

Experimente a **Agua**

Casais da Charneca

Finíssima como água de mesa
e a mais indicada
nas doenças gastro-intestinais

ACABA DE SAIR

Inventário das Cartas e dos Códices Manuscritos do Arquivo do Cabido da Sé de Évora

pelo Prof. Padre Carlos da Silva Tarouca

N.º 1 da Série «Estudos de História, Arte e Arqueologia»

Vol. com 103 págs. e 11 grav. em couché

Esc. 25\$00

Edição da LIVRARIA NAZARETH — Évora

(À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS)

Artes Decorativas

TRÊS ANOS REPLETOS DE M. RAVILHAS, ONDE SE PODEM ADMIRAR E ADQUIRIR OS MAIS BELLOS ARTIGOS, DIGNOS DE SEREM OFERECIDOS A PESSOAS DE BOM GOSTO.

ESCOLA LUIS DE CAMÕES

CURSO DO LICEU E ENSINO PRIMARIO
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Avenida Almirante Reis, 27 — Telef. 47803

ECOS

Na Figueira, da Foz, prepara-se uma grande homenagem ao Brasil que deve realizar-se ainda este mês—homenagem promovida pela Comissão Municipal de Turismo, com a colaboração do Grande Casino.

O «Diário de Lisboa» dá-lhe todo o seu apoio, sendo de esperar que se revista de muito brilho e significação, marcando uma data que será memorável. Estão-se reunindo já os elementos indispensáveis para a organização do programa de festejos que serão os mais importantes da época balnear, prestes a findar, e certamente também uma bela demonstração do espírito figueirense que nunca dispensa a nota patriótica, nas suas iniciativas.

Assim o povo irmão será evocado e aclamado na Figueira da Foz como expressão viva e carinhosa dos sentimentos da Nação.

Vão-se tomando medidas destinadas a descobrir os trigos que os lavradores não manifestaram, como era sua obrigação, e que devem ascender a muitíssimas toneladas.

Fazemos votos para que a razão ilumine os «retardatários», mostrando-lhes o mal que causam ao abastecimento do país e os incomodos e prejuízos a que se expõem.

Sejam, pois portugueses de Portugal, nesta emergência grave em que o egoísmo pode ser um crime digno da mais severa repressão.

Na entrevista que o sr. embaixador do Brasil concedeu ao «Diário de Lisboa» sobre a sua acção na Prefeitura do Rio de Janeiro, ao referir-se ao rigor da lei das expropriações, disse:

—E, se a lei estava errada, não era a mim que competia corrigi-la... Cumpria-me apenas aplicá-la—e eu apliquei-a para realizar obras em benefício de mais de dois milhões de homens...

Estas palavras revelam o homem que transformou e modernizou a cidade do Rio de Janeiro, acometendo e derrubando obstáculos com que outros não se atreveriam. Os protestos de ontem converteram-se nos elogios de hoje. Os críticos mais severos inclinam-se agora, chegado o momento do aplauso e da justiça.

Como o Rio de Janeiro, também Lisboa carece duma remodelação que, sem prejudicar o que merece conservar-se, opere nela uma revolução que complete o que o passado nos legou, utilizando quanto a arte de construir descobriu de melhor.

A Câmara Municipal de Lisboa procede —cremos nós— segundo um plano de renovações que se vai executando sem nervosismos. O ritmo das realizações tem a sua linha própria de desenvolvimento. Sem querer velocitá-lo, embora reconhecendo que urge aproveitar a mancha favorável, parece-nos que nada se perderia, se fosse um tantinho mais rápido.

O general Pershing, comandante das tropas americanas na penúltima guerra, entende que os Estados Unidos têm de se robustecer militarmente, para que a vitória seja uma realidade. Fez 86 anos o general e, apesar da idade, afirma galhardamente que não ha paz que se enraize, se os vencedores, com poderosos exércitos, não fortalecerem o labor dos diplomatas.

Esta opinião deu volta aos Estados Unidos, concorrendo para impor a corrente que Truman e os seus colaboradores defendem. Como noutros países o culto da força encontra atmosfera propícia, a Europa e a América acham-se de acordo para novos abraços de fraterna cooperação. Quando virá a paz verdadeiramente pacífica?...

João Afonso Côrte-Real iniciou no boletim «A Propriedade Urbana» a publicação de um estudo para a «História da Propriedade rustica e urbana e do inquilinato», trabalho que no género toma lugar de primazia.

CHAMPAGNE
MONOPOLE

Da casa Heidsieck & C. — Reims. Representantes em Portugal.
UCILA—Av. Duque d'Avila. 26-B Telef. 41324

O centenário

do nascimento

de Candido de Figueiredo

TONDELA, 18.—Efectuam-se amanhã quinta-feira, comemorações do 1.º centenário do nascimento do notável filólogo dr. Candido de Figueiredo que nasceu em Lobão da Beira deste concelho.

O programa está assim elaborado: Recepção ao sr. governador civil de Viseu, ao fundo da vila, tomando parte nela a Câmara Municipal, comissões de honra e executiva das comemorações, Grupo Regionalista Amigos de Lobão da Beira, Legião, Mocidade Portuguesa, Bombeiros Voluntários, Associação Artística de Socorros Mútuos 19 de Março, Escuteiros da Alcateia n.º 84, Filarmónica Tondelense, Clube Desportivo de Tondela e outras colectividades desportivas do concelho, crianças das escolas, com os seus professores, Casas do Povo, etc., descerramento do busto de Candido de Figueiredo, no Jardim Público, com a leitura do auto de entrega do monumento à Câmara Municipal; sessão solene na Câmara, na qual deverão usar da palavra entre outros oradores, os srs. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, lente da Universidade de Coimbra, em representação da Academia de Ciências; dr. José Julio Cesar, em nome da comissão de honra, e capitão do estado maior, Alfredo Pereira da Conceição, em nome da freguesia de Lobão da Beira; concerto musical no coreto do Jardim Público; e sessão de cinema no cine local.

O jornal «Folha de Tondela», que foi o iniciador da subscrição para o monumento, editou um numero especial dedicado a Candido de Figueiredo.

Delegados albaneses assistiram hoje aos trabalhos da Conferência de Paris

PARIS, 18.—A Comissão Militar da Conferência de Paris decidiu, na segunda-feira, convidar a Albânia a assistir por intermédio dos seus representantes às discussões sobre as emendas por estes apresentadas ao tratado de paz com a Itália.

Hoje, dois delegados albaneses tomaram lugar à mesa da conferência quando principiou a reunião. O dele-

Está em Lisboa

o filho segundo

do rei da Suécia

Em viagem de recreio, chegou, hoje, num avião especial, da A. B. Aero Transport, o príncipe Carlos Guilherme, segundo filho do rei Gustavo da Suécia e uma figura de grande relevo nas letras do seu país. Como todos os membros da família real da Casa Bernadotte, o príncipe Guilherme, que hoje conta 64 anos, é uma figura popular da Europa, um crítico e um artista de mérito.

Quando desceu do avião, acompanhado dos condes de Lagardie, disse aos jornalistas que tinha muito prazer em visitar Portugal, país que muito bem conhece e admira, através da sua história e que vai percorrer, agora, pela primeira vez.

A apresentar cumprimentos ao príncipe Guilherme, compareceu no aeroporto da Portela o sr. dr. João de Mendonça, que representava o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros; o sr. ministro da Suécia em Lisboa; o sub-diretor do Aeroporto, sr. major Sérgio da Silva; e o director da companhia A. B. Aero Transport, sr. Flank, etc.

O príncipe Guilherme, que se declarou encantado com a viagem, agradeceu ao sr. dr. João de Mendonça os cumprimentos do Governo, manifestando-se muito interessado pela vida portuguesa. Deve demorar-se algumas semanas em Portugal, hóspede de um membro da colónia sueca.

AVIÃO LISBOA-PORTO

Foram suspensos temporariamente os voos do meio dia da carreira Lisboa-Porto.

Chegou a Londres

uma missão portuguesa

dos Correios e Telegrafos

LONDRES, 18.—Chegou a Londres uma missão da Administração dos Telegrafos Portugueses, chefiada por M. J. Carvalho Vouga. A missão deve demorar-se três meses, em visita de estudo, à organização e métodos dos serviços telegráficos britânicos. A missão foi recebida na Direcção Geral dos Correios e Telegrafos pelo director das comunicações telegráficas, H. Townshend. Este referiu-se às cordiais relações que sempre existiram entre Portugal e a Grã-Bretanha e assegurou aos delegados portugueses que os técnicos dos correios e telegrafos britânicos, com quem os delegados portugueses estariam em contacto, haviam de empregar os maiores esforços para estreitar ainda mais as boas relações entre os dois países e facultar-lhes todas as informações que os delegados portugueses desejarem acerca dos serviços telegráficos. O chefe da delegação portuguesa, na resposta, disse que a delegação está convencida de que o sistema telegráfico inglês é digno de estudo e que ele e os seus colegas confiavam em conseguir muitos esclarecimentos úteis para melhorar o serviço telegráfico em Portugal.—(R.).

CENTRAL LACTEA, LD.^a

Informa, para conhecimento do publico, já estar recebendo leite da região de Aveiro procurando suprir a falta ora existente, e que as quantidades irão aumentando consoante as necessidades.

Desta forma, se procura assegurar o abastecimento e bem assim satisfazer os desejos formulados pelas autoridades, mantendo os preços actuais.

Lisboa, 18 de Setembro de 1946.

A GERÊNCIA

Escola do Doutor José Maria Rodrigues
R. DAS AMOREIRAS, 157 - Tel. 44646

As conversações

anglo-americano

entre Montgomery e Truman

(Continuação da 1.ª pág.)

te. Entre eles figuram os projectos para um intercambio de armas e um estudo aprofundado dos recentes progressos das armas V. A este programa de trabalhos não é, certamente, estranha a passagem misteriosa de foguetões luminosos, com que está a ser animado o céu da Escandinávia e da Grécia.

A chegada de Montgomery aos Estados Unidos foi assinalada pela revelação de duas notícias militares que despertaram, por toda a parte, um sentimento de surpresa compreensível. Um comunicado oficial da Casa Branca anunciou que o presidente Truman decidira adiar «sine die» a experiência da bomba atómica em águas profundas para a qual tinham começado a fazer-se preparativos e que devia realizar-se no próximo mês de Março no fatídico «atoll» de Bikini. Simultaneamente, o Departamento de Marinha revelou que duas das mais poderosas unidades da nova esquadra americana, que se encontram na última fase de construção, o couraçado «Kentucky», de 45.000 toneladas, e o cruzador de batalha «Hawaii», de 27.000, serão munidas de plataformas de bombas voadoras, em vez de serem armadas com a artilharia inicialmente projectada.

Estas duas notícias deram lugar, como é natural, a que começassem a fazer-se as mais variadas suposições e a aventar-se as mais arrojadas hipóteses. Não faltaram espíritos audaciosos inclinados a afirmar que a hora da bomba atómica fora ultrapassada pela vitória de novos engenhos aperfeiçoados e que os ensinamentos colhidos pela equipa do almirante Blandy obrigaram a revolucionar completamente a estratégia aeronaval, levando os peritos do Departamento de Marinha e do Almirantado britânico a rever as suas concepções e as suas construções.

A retribuição da visita

No fim deste mês, Eisenhower, para retribuir a visita de Montgomery, fará uma demorada estadia em Londres.

O Arsenal do Alfeite

prestou hoje homenagem

ao eng. Felix Romero

Realizou-se hoje na «mess» do Arsenal do Alfeite, um almoço oferecido ao eng.º Félix José Hopffer Romero, chefe do Serviço de Estudos daquele estabelecimento, como homenagem pelos relevantes serviços prestados na concepção e direcção dos trabalhos de lançamento do navio petroleiro «Sameiro» que, como é sabido, não chegou a sair completamente da carreira, no dia 28 de Agosto.

Essa circunstancia obrigou a completar o lançamento com estudos e trabalhos novos, nos quais a acção desenvolvida pelo sr. eng.º Romero foi notável e decisiva.

Muito contribuiu, também, para o êxito do empreendimento, a Administração Geral do Porto de Lisboa que, pronta e espontaneamente, se colocou à disposição do Arsenal do Alfeite com os elementos de que só essa Administração Geral dispõe.

A administração do Arsenal aproveitou esta homenagem para oferecer ao eng.º Romero um exemplar especial da medalha comemorativa da construção do «Sameiro», bem como aos seus mais directores colaboradores, os eng.ºs srs. José Manuel Liebermeister, Luís de Sousa Coutinho e Artur Carvalho Alves.

Não se esqueceu também nesse momento a administração de saudar na pessoa do eng.º Widen a ligação contratual com a firma Burmeister & Wain's, de Copenhague.

VAI A CASCAIS

Na Avenida Valbom, em frente da Estação
RESTAURANTE BAR

Ambiente artístico—cozinha esmerada. R.
Secção de especialidade

Des militares

americanas

Montgomery e Eisenhower

onde terá, por sua vez, ocasião de se avistar com os novos elementos do estado maior imperial da Grã-Bretanha, inteiramente renovado com a entrada do seu novo e dinâmico chefe. Esta troca de informações e ideias revela até que ponto é, neste momento, estreita a colaboração militar entre os dois países. Poderá essa colaboração transformar-se, em breve, numa aliança formal?

As alternativas nas relações entre Montgomery e Ike têm dado lugar a numerosas e opostas interpretações. O fêtiço naturalmente agreste do primeiro e a cordialidade invariavelmente sorridente do segundo, nem sempre se conjugaram num céu isento de nuvens. É certo que nos seus relatórios oficiais já publicados, os dois famosos cabos de guerra se desentranham em cumprimentos recíprocos e calorosos. Mas que dirão as suas memórias, se um dia, como é natural, vierem a ser publicadas?

Se é certo que Ike encontrou sempre na imprensa britânica e nos meios responsáveis de Londres, tradicionalmente cautelosos, um acolhimento deferente e frequentemente entusiástico, o mesmo não pode dizer-se do ambiente com que nos Estados Unidos tem sido apreciado o papel desempenhado na última guerra pelo seu camarada britânico. Montgomery tem sido alvo de ataques violentos que, por vezes, atingem as proporções de polémicas desenfreadas.

A discussão sobre os seus méritos reais como chefe militar não deixará, certamente, de se reacender durante a visita que faz neste momento aos Estados Unidos. Num livro, que atingiu rapidamente a categoria de «best seller», um jornalista americano, Ralph Ingersoll, que prestou serviço no quartel general de Dovers, de Eisenhower e de Bradley, acusa Montgomery de ter perdido as batalhas de Caen e de Reno, atribuindo exclusivamente aos generais americanos o mérito da vitória aliada no ocidente da Europa. A obra provocou um autentico escandalo e os defensores de Montgomery revelaram e argumentaram em resposta com a existência de cartas em que Eisenhower louvava abertamente o general britânico pela sua conduta. Os ecos desta discussão ainda se não apagaram completamente. Mas a necessidade de uma estreita colaboração entre os exércitos inglês e americano talvez contribua para desfazer de vez os mal entendidos que se suscitaram a propósito do valor respectivo da participação da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos na última guerra.

A velha história

da tia da América

feita realidade...

A chegada ao aeroporto da Portela de um avião vindo da América tem sempre interesse de jornalismo. Assim aconteceu, mais uma vez, com o Skymaster, da «Pan American», chegado a uma da manhã de hoje. O avião trouxe trinta e poucos passageiros e entre eles o jornalista norte-americano Hara Greenfield, que hoje seguiu para Tanger e do qual se despediu o embaixador Baruch... o mais, gente de diversas nacionalidades e profissões, algumas adoráveis crianças e dois ou três passageiros de nacionalidade portuguesa.

Cá fora, no «hall» de espera, ouvimos dizer a uma rapariguita, aparentemente 18 anos, ou talvez menos, provinciana, de saia de chita e uma blusa de malha, entre as mãos uma bilha de barro; o rosto muito pálido, olhos de sono, sorriso triste nos lábios descorados, que estava ali desde as 9 horas da manhã...

O caso despertou-nos a curiosidade, e quisemos saber de que se tratava. Logo a pequena esboçou:

—Venho da freguesia de Ornelas, com o meu mano Zé, das bandas de Aguiar da Beira, para esperar uma tia... a minha tia Virginia...

A velha história do, tio da América... E a tia veio. Chama-se Virginia dos Santos Freitas, é casada com um operário de moldes, Lucas Freitas, também português; ela tem 52 anos e foi para os Estados Unidos em 1914, na companhia de um irmão. Passados dois anos, casou. A vida teve fases terríveis para ambos. Miséria e dificuldades sérias. A moça meteu-se numa fábrica para ajudar. Depois, os filhos foram nascendo, uns atrás dos outros: um, dois, até 14, prole de 7 rapazes e 7 raparigas, dos quais morreram 8 (4 rapazes e 4 raparigas). Nas horas mais encontradas-se sempre juntos e juntos foram amanhando, até enriquecerem. Estabeleceram-se, tornaram-se proprietários...

A senhora Virginia, que pela primeira vez viajou de avião, é baixa e forte; traz no caco de peluche um distintivo usado por todas as mães que tiveram filhos na guerra e onde se lêem estas palavras: «In service United States-SON».

—Tenho orgulho neste... Não sei ler nem escrever mas tenho um filho que andou na guerra!

O filho marinho chama-se Salvador, é o mais velho e serviu nos guarda-costas. Foi condecorado e está na América com o pai e os irmãos.

Boa pessoa, diz-nos comovidamente: —Tenho cá irmãos, irmãs e sobrinhos e quero fazer alguma coisa por todos...

A nova Constituição

da Republica do Brasil

RIO DE JANEIRO, 18.—A nova Constituição da Republica do Brasil, cuja discussão terminou no passado dia 9, foi ontem promulgada pela mesa da Assembleia Constituinte e entrará em vigor logo que seja publicada no «Diário Oficial».

A nova Constituição abre com as seguintes palavras: «Nós, os representantes do povo brasileiro, reunidos sob a protecção de Deus, em Assembleia Constituinte, para organizar um regime democrático, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição dos Estados Unidos do Brasil.» (U. P.)

FOI HOJE A CONCURSO A OBRA

da canalização da ribeira do Jamor

e da regularização da praia do Dafundo

Foi hoje a concurso, na Administração Geral do Porto de Lisboa, a importante obra da canalização da ribeira do Jamor e regularização da praia do Dafundo. Este trabalho integra-se no plano de melhoramentos do porto, que, como já dissemos—envolve o dispêndio, em 10 anos, da quantia de 650 mil contos.

O trabalho da ribeira do Jamor efectiva-se na parte marítima compreendida entre a ponte do caminho de ferro, na Cruz Quebrada, e o rio Tejo.

A foz da ribeira tem-se deslocado nos últimos anos para Leste, pela formação contigua de uma restinga de areia desde a Cruz Quebrada até Algés, onde tal movimento foi sus-

tado por um colector que ali se construiu normalmente à margem.

O leito da ribeira, a partir da ponte, está paralelo ao Tejo, com uma extensão de 1.500 metros e uma largura de 50. Aberto em areias, está o leito superiormente revestido de lodo, que descobre no baixamar. Juntamente com os afluentes dos colectores que nele desembocam, a salubridade é nenhuma. Exala-se dali um fétido insuportável. Daí a urgência da obra, para pôr termo à situação. A comissão administrativa das obras do Estádio Nacional fez o estudo de regularização da ribeira que atravessa em grande extensão os terrenos onde ficam as suas instalações, projectando obras tanto ao longo do curso fluvial como na foz.

Mas a solução do saneamento da citada zona marginal não se pode limitar à canalização do Jamor através da restinga de areia. É indispensável proceder ao aterramento da depressão correspondente ao actual leito da ribeira em frente do Dafundo.

A esse fim visa o projecto da regularização da praia, que constitui necessário complemento da fixação da foz do Jamor.

Trata-se de um melhoramento que deve custar, aproximadamente, 4.500 contos.

O manifesto

dos excedentes

de azeite

Foram hoje abatidas, no Matadouro Municipal de Lisboa, 44 reses bovinas para o consumo de amanhã, cabendo meia res a cada um de 88 talhos. Foram também abatidas 9 vitelas, sendo contemplados 16 talhos, com metade de uma vitela, excepto um que recebeu uma; e ainda 980 carneiros e 62 cabras.

Os talhos a que foi distribuída carne de vaca são os seguintes:

Campo dos Martires da Pátria, 111; Rua Cecilio de Sousa, 6; Rua de Sapadores, 107; Rua dos Remédios, 10 e 12; Mercado da Praça da Figueira, 37 e 38; Mercado de Campo de Ourique, 32. Rua Conde de Redondo, 131; Rua do Sacramento (a Alcantara), 68; Rua de S. Pedro, 18; Mercado da Praça da Figueira, 31; Rua do Vigário, 70-B e 70-C; Avenida 5 de Outubro, 80 a 82; Rua Francisco Sanches, 33; Calçada de Santana, 68; Rua de S. Paulo, 178 e 180; Rua do Vale de Santo António, 141; Rua Cidade de Manchester, 59; Mercado de Arroios, 27; Rua de Campo de Ourique, 109; Rua Pascoal de Melo, 89. Rua da Graça, 105; Rua Barão de Sabrosa, 77; Avenida Miguel Bombarda, 98-B; Largo do Calvário, 7 e 9; Mercado de 31 de Janeiro, 44; Rua Presidente Arriaga, 36; Rua Fernandes da Fonseca, 27; Rua Tomás Ribeiro, 1; Mercado da Praça da Figueira, 118; Rua da Escola Politécnica, 48; Rua de Arroios, 209-B; Rua de S. João da Mata, 31. Rua Morais Soares, 97; Mercado 24 de Julho, 39; Mercado da Praça da Figueira, 9; Mercado da Praça da Figueira, 5; Largo de Santa Barbara, 34; Rua das Escolas Gerais, 2; Praça da Figueira, 95; Avenida Almirante Reis, 204-B; Mercado da Praça da Figueira, 112; Rua da Conceição da Glória, 42; Mercado de Arroios, 25; Mercado 1.º de Dezembro; Rua Afonso Domingues, 15. Mercado da Praça da Figueira, 102; Mercado de Arroios, 3; Mercado de Alcantara, 11; Praça das Flores, 20; Rua Heliodoro Salgado, 12; Rua da Junqueira, 466; Avenida Marquês de Tomar, 103; Mercado 1.º de Dezembro; Mercado da Praça da Figueira, 100; Mercado de Santa Clara, 8; Rua dos Anjos, 3; Rua D. H. A., (ao Alto de Varella); Largo das Olarias, 26. Estrada de Benfca, 343; Rua Tomás da Anunciação, 55; Rua do Possolo, 62; Rua do Salvador, 40; Mercado da Praça da Figueira, 91-A; Mercado 31 de Janeiro, 5 e 37; Rua Morais Soares, 110; Largo da Graça, 13; Mercado 31 de Janeiro, 46 e 48; Mercado de Belém, lugar 10; Mercado 24 de Julho, 45; Avenida João Cristostomo, 86. Rua Estácio da Veiga, 2; Rua de Moçambique, 23-A. Rua General Taborda, 5; Rua do Grilo, 13; Rua do Arco do Cego, 57-D; Mercado de Arroios, 14; Rua de D. Pedro V, 93; Rua do Diário de Notícias, 45; Avenida Defensores de Chaves, 87-B; Mercado de Arroios, 21; Mercado 31 de Janeiro, 24; Mercado 24 de Julho, 23; Mercado do Campo de Ourique, 18; Mercado 24 de Julho, 16; Rua Barão de Sabrosa, 198. Mercado da Praça da Figueira, 98.

Abastecimento de peixe

Hoje foram vendidas, na Ribeira Nova, cinco toneladas de peixe grosso, quatro e meia de carapau e duas e meia de sardinha.

Em Santos foram vendidas 120 toneladas de peixe grosso, sendo 106 de Cabo Branco e 14 da Costa.

O manifesto de azeite

A Direcção Geral da Fiscalização, da Intendencia, numa comunicação feita à Imprensa, autorizou todos os produtores, donos ou rendeiros de lagares de azeite, que por qualquer motivo detinham ainda, em seu poder, azeite sobrando das reservas das suas casas, sem conhecimento da Junta Nacional de Azeite, a fazer agora a respectiva declaração, nas delegações da Junta, até 5 de próximo mês.

O «Diário de Lisboa», já há tempos tinha apresentado uma sugestão neste sentido, visto haver muitos produtores que desejavam manifestar o azeite de que eram detentores e que não o haviam feito em tempo oportuno. O governo acaba de dar facilidades a todos os produtores para fazerem uma correcção de manifestos. Se não aproveitarem esta oportunidade não têm depois mais desculpas nem que se queixar das consequências, visto a fiscalização ir, dentro de dias ser intensa e rigorosa em mais esse sector.

Substituição de balanças

BARREIRO, 17.—A Camara Municipal resolveu ordenar que sejam substituídas as balanças usadas pelos vendedores de peixe, de maneira que não fiquem acumulados nas respectivas conchas areia, água e detritos que prejudicam os compradores pelo desfalque no peso do produto.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas registadas, hoje, até às 15 e 30, no Observatório Meteorológico Infante D. Luis: máxima, 27º; mínima, 15º.3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24º.8; mínima, 14º.4.

Atenção!!!

RAYTO-NIEVES ROMERO

E' A PARELHA CASTIZO E FLAMENCO QUE ESTREIA

NA SEXTA-FEIRA, 20, NO **ARCADIA**

EM 3 LINHAS

A primeira saída do «Benguela», o novo navio da Colonial, realiza-se a 26 deste mês, com rumo a Africa Oriental.

No Tejo encontram-se presentemente 17 navios da frota mercante portuguesa, 5 dos quais em reparação, entre estes o «Gerez» e o «Lima».

Nos cortejos das oferendas que se têm realizado no país a favor de misericórdias e assistência recolhe-se dinheiro e donativos em especie. Estes são, em regra, mais apreciados. Em Beja só de trigo foram 95 contos.

A fábrica de sabões de Macedo & Coelho, que funciona no Portinho da Arrabida, vai ser transferida para Alverca do Ribatejo. Quando, é que o despacho não diz.

O professor catedrático de ciencias dr. Vítor Hugo de Lemos, os liceais drs. António Pestana e Sousa Camusca, foram nomeados presidentes do júri de exames no Colegio Militar, respectivamente, para o curso complementar, e 2.º e 1.º ciclos.

As festas das Vindimas, na Curig, promovidas pelo Palace Sports Clube, e que já entraram na tradição local, começam no sábado, com uma vindima na propriedade do sr. Alexandre de Almeida.

A um marítimo foram há seis meses apreendidas quatro carteiras com cigarros. Pagou a multa de 19\$76. A Fazenda recorreu por officio. O Supremo entendeu que faltava uma cousa: o homem perdeu os cigarros. Lei é lei.

A produção de fava este ano foi a maior até agora registada, cerca de um milhão de hectolitros, 330 por cento em relação a 1945.

Na primeira metade deste ano Portugal exportou vinhos comuns e de marca, licorosos e aguardentes, no valor de 295 mil contos. Uma terça parte corresponde a Porto, e mais de outra terça parte a tintos e brancos.

Vão construir-se barracas

para venda de brinquedos no Natal e Ano Novo

No edificio dos Paços do Concelho, realizou-se hoje, pelas 16 horas, um concurso publico para a construção e fornecimento, á Camara Municipal, de quarenta barracas destinadas á venda de brinquedos nas praças publicas por ocasião das festas do Natal e Ano Novo. Com a construção destas barracas, simples mas com estética, pois aproveitam um balcão e cobertura de lona e ornamentos de simples trabalhos de ferro forjado, serão substituídas as barracas de péssimo efeito e construídas «ad hoc» pelos vendedores na cidade e em especial na Praça de Luis de Camões.

As quarenta barracas, uma vez montadas, serão na altura própria alugadas aos vendedores.

UM RANCHO PORTUGUES

em Salamanca

SALAMANCA, 18.—No comboio correio de Portugal, chegou a esta cidade o grupo folclórico da Foz de «Rancho de Rosas», de 56 figuras, que é acompanhado pelo jornalista e poeta Carlos Sombrio. Foi recebido pelas autoridades espanholas na fronteira, onde deu um concerto. Esta noite dará outro na «plaza Mayor».—(Efe).

EMISSION DE ACÇÕES

«O Trabalho»

Companhia de Seguros

Pacheco, Filhos, Lda (Pafil), Porto, participam aos seus clientes, possuidores de acções daquela Companhia, que termina no próximo dia 22 do corrente (Domingo), o prazo de 7 dias concedido para participar na nova emissão de acções com o fim de elevação do capital de 5.000 para 7.500 contos.

Tratamos da emissão e também compramos os direitos ás novas acções. Porto, 18/9/1946.

Bem ama quem não esquece

A sua noiva ficará encantada se lhe oferecer uma prenda da

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

S?

do Caminho de Ferro, espera a sua visita o

FIM DO MUNDO»

serve a sua mesa pela Tel. C. 200

—Tabacaria

O PRIMEIRO RÁDIO DE BATERIAS DE 6 VOLTS

His Master's Voice



MODELO 699

Acaba de chegar a primeira remessa que se encontra à venda nos revendedores autorizados.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

Optima recepção em onda média de 180 a 570 metros.

Captação fácil e potente em 2 bandas de ONDA CURTA de 13,5 a 32 metros e de 30 a 90 metros.

Sonoridade de inimitável beleza.

8 lampadas.

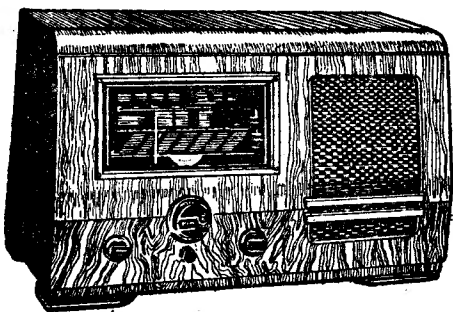
Alto-falante de iman permanente.

Ligação para pick-up.

Ligação para 2.º alto-falante.

Móvel em nogueira, de bela apresentação.

Consumo reduzidíssimo de 1,6 amp.



DISTRIBUIDORES:

Est. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA—R. Nova do Almada, 97—PORTO—R. de St.º António, 176

(Vadeca, Ld.ª agentes)

CAÇA

AVISO

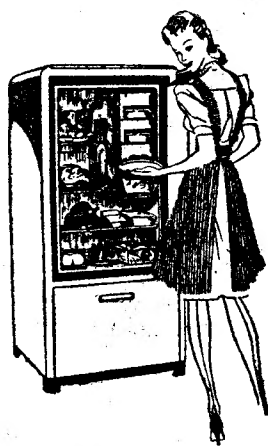
A ESPINGARDARIA BELGA comunica a todos os seus clientes e amigos que já se encontram expostas para venda imediata as tão desejadas espingardas

LIEGEOISE—BELGAS

ESPINGARDARIA BELGA

J. N. FERREIRA

RUA DOS CORREEIROS, 269 — Telef. 22921



O FRIGORÍFICO ELECTROLUX

é útil durante todo o ano

AINDA RESTAM ALGUNS DA ULTIMA REMESSA

PORTO
Pr. Liberdade, 123

COIMBRA

LISBOA
Av. Liberdade, 141

ILFORD SELO



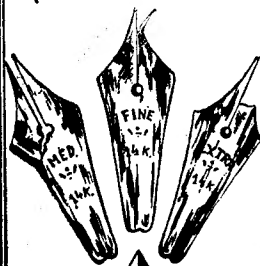
A PELICULA DE SUPREMA QUALIDADE!

AGORA A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JUNIOR — RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º — LISBOA



Suas altas realizações modernas e originais, de pulseiras em ouro pálido e género mourisco. Procure nos joalheiros



Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois de restaurados ficarão como novos!

PAPELARIA DA MODA
167-RUA DO OURO - 173-LISBOA



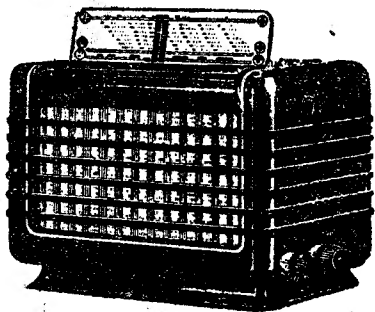
O PROGRAMA DE RECEPTORES PHILIPS 1947 É CONSTITUÍDO POR UMA SÉRIE DE APARELHOS TODOS ELES INCORPORANDO OS MAIS RECENTES PROGRESSOS DA CIÊNCIA RADIOTÉCNICA. GRAÇAS AOS CIRCUITOS UTILIZADOS, É AINDA SUPERIOR O SEU PODER DE CAPTAÇÃO E AINDA MELHOR A SUA QUALIDADE DE REPRODUÇÃO. APRESENTADOS EM ELEGANTES MÓVEIS, CONSTRUÍDOS COM MATERIAIS ESTUDADOS PARA QUE SEJA PERFEITA A SUA ACÚSTICA, SÃO QUASE TODOS ELES EQUIPADOS COM AS MODERNAS ESCALAS EM VIDRO AUTO-ILUMINADO COM MOVIMENTO INCLINÁVEL.

ESTÃO JÁ À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS DE TODOS OS REVENDEDORES AUTORIZADOS DA:



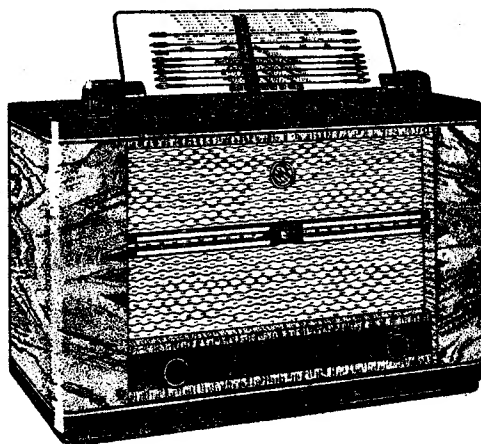
PHILIPS

PORTO LISBOA COIMBRA

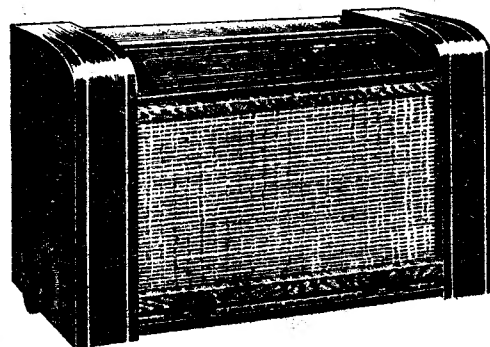


PHILETTA

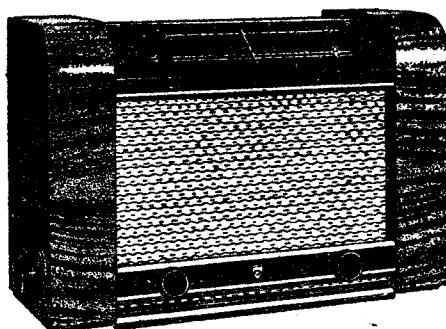
TIPO
974A



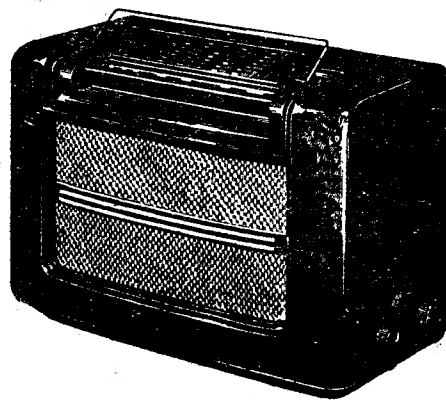
TIPO
858A



TIPO
758U



TIPO
658U



VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Por via aérea regressou a Lisboa, vindo dos Estados Unidos, o eng. Manuel Bramão; e seguiram, em trânsito para Madrid, o sr. Juan Cardenas embaixador espanhol nos Estados Unidos; para o Brasil, os srs. José de la Puente, delegado do Peru ao congresso católico dos estudantes, em Roma, e Diamantino Versão ministro evangélico brasileiro, que passou algum tempo entre nós; para Londres, «sir» Hubert Cradock Stevenson, governador da Serra Leoa; e para Marrocos, o comandante Marion Cardon, adido militar francês em Tanger.

PARA OS NOSSOS POBRES

Pelo eterno descanso de Henrique Evandro Serpa Gonçalves, recebemos de «Um amigo» 5500, com destino aos nossos pobres. Agradecemos.

LISBOA DE OUTRAS ERAS

Um espectáculo de caricatura da época de 1900 no Casino Estoril

Amanhã, à noite, no Casino-Estoril, vai evocar-se, através de curiosos apontamentos, caricatura de costumes, de trajos e de espírito, a época de 1900.

Erico Braga com «Ribeirinho» vão fazer desfilar num palco—cópia fiel do Teatro da Rua dos Condes—os motivos que deliciaram os espectadores do Passeio Público.

Nesta evocação colaboram vários elementos, num total de 40 figuras, com indumentária própria e interpretando danças e canções dessa época romântica, que foi a melhor inspiração de Fialho e de Ramalho Ortigão.

A noite de amanhã, será de novidade para uns e de saudade, para muitos.

Armas de precisão

Director duma importante firma exportadora de armas de precisão e de qualidade, fábrica em Liège (Bélgica), cidade universalmente conhecida pela sua fabricação de armas, procura agente enérgico e ambicioso. Resposta ao m.º A. N. 50 AGENCE HAVAS, Bruxelles.

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos.
R. Duque de Palmela, 11
R. Alexandre Herculano

EXCURSÃO A' SUIÇA

COM ESTADIAS EM

MADRID E PARIS

INSCRIÇÃO FECHA DIA 19

Agencia Eva, R. da Conceição, 147

CAMION

Chassi novo, Ford ou Chevrolet, sem pneus compra-se. Indicar preço a Plínio Moraes, Telef. 250—Leiria.

CASA MAX

CARROS PARA BEBES
(DA FABRICA)

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

Guinehos-motores para navio

Accitam-se propostas para o fornecimento urgente de dois, um de 5 H. P. para ferros e manobras e outro de 12 H. P. para serviço de cargas.

Resposta com detalhes e condições ao n.º 10.

DINHEIRO

Empréstimo sobre todos os objectos que ofereçam garantia.
Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 6 1041.

ÀS OFICINAS DE CARPINTARIA

PARA ENTREGA RÁPIDA
MAQUINAS «UNIVERSAL»
para trabalhar madeira

PEDIDOS A:

BDM. DINIZ DA PONSER, L.º
Rua Sociedade Farmaceutica, 38
LISBOA

LABIRINTO

Aqueles que não acertaram com a constituição do LABIRINTO e resposta às perguntas feitas vejam quem é

DUNCAN ROWEENA,
donde se extraiu e como se completa o

LABIRINTO

No primeiro volume da Coleção

LABIRINTO

de Duncan Roweena

HOJE POSTO À VENDA EM TODO O PAÍS
Maravilhoso conjunto de novelas policiais,
de Mistério, Aventura e Viagens.

Passatempos—Problemas—Prémios.

COMPRE — LEIA — ASSINE

LABIRINTO

E. C. E.

Rua do Poço dos Negros, 13—Lisboa

INSECTICIDA «CHRIS»

Unico representante em Portugal e Colonias

SOCIEDADE LUSO-BRITANICA

Rua do Corpo Santo, 10—Telefone 25888
—Lisboa. Distribuidores no Sul: Manuel
A. F. Calado & C.ª, L.º, Largo Corpo Santo, 19-23, Lisboa—Distribuidores no Norte: Drogaria Moura, L.º, Largo S. Domingos, 97, 101—Porto

Já se encontra à venda

DAVID J. LOPES

Sócio-Gerente dos
ESTABELECIMENTOS SIDA LDA.

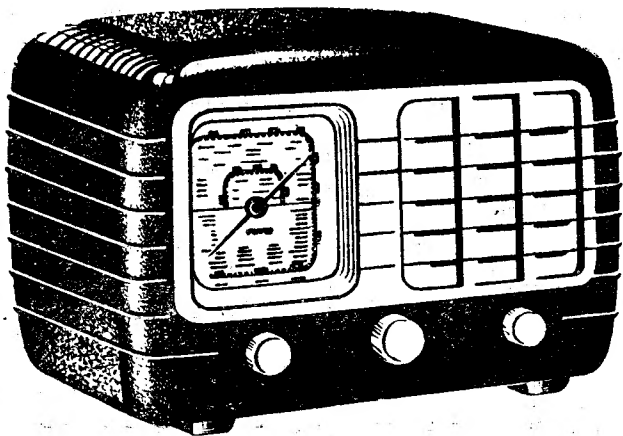
tem o prazer de anunciar aos seus clientes e amigos a chegada a Portugal dos maravilhosos rádio-receptores

ULTRA

os quais são apresentados hoje ao público no seu "stand" da FEIRA POPULAR (frente à Grande Roda)

BREVEMENTE ABERTURA DE MODERNAS INSTALAÇÕES

RUA DE S. NICOLAU, 44-48
TELEFONES 2 2584 e 3 3027
LISBOA



ULTRA

MAIS DO QUE UM RADIO - UM ENCANTO!

NORTON LINES, LTD. LONDON

Serviço regular entre Portugal e Anvers, recebendo igualmente cargas em trânsito para a Suíça.

PRÓXIMAS PARTIDAS:

M. V. "ANDONI" — 22 do corrente
M. V. "COXWOLD" — 29 do corrente

Estes navios carregam também no Porto e Algarve

OS AGENTES GERAIS:

NORTON & C.º L.ª

28 - Calçada do Sacramento - LISBOA

Telefones 25566 - 21649

Teleg. TOILE

VARELAS & GASPAR, L.ª

Avenida Almirante Reis, 183-A, 183, 1.º, Dt.º, 183-B
Telefone 5 1320 - Telegramas «Joarela» - Lisboa

Participa que acaba de receber:

MOTORES PARA CAMIONETA (DODGE) (a todas aplicavel);
ACESSÓRIOS;
MACACOS HIDRAULICOS PARA TODAS AS TONELAGENS;
BOMBAS DE AR;
BATERIAS, ETC.



Comprove pessoalmente o suave efeito laxativo da Magnésia SANTA MARIA. Estimulando a função do intestino, combate as perturbações resultantes da prisão de ventre habitual. A boca saburrosa, a falta de apetite, a dor de cabeça, a incapacidade para o trabalho, o cansaço, enjoo, palpitações, erupções de pele - Tudo sintomas de intoxicação intestinal - São atacados com a Magnésia SANTA MARIA. Fixe bem a 'caixinha com a caravela'!



Magnésia
SANTA MARIA

Tome aperitivo

no Hotel da Copa,
o Hotel Elegante das
Caldas da Rainha

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «apartamentos».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Médicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais



D. Margarida Alves de Souza Kaulfuss e Conde

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Mario de Carvalho Conde, Carlos Augusto Alves de Souza, Carlos Alves de Souza y Kaulfuss, Henrique Alves de Souza, sua mulher e filhos (ausentes), Judith Alves de Souza Jardim (Valenças) e filhos, Domingos Alves de Souza de Oliveira e sua mulher, Antonio Manuel Conde e sua mulher e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, filha, irmã, sobrinha, prima, nora e parente, realizando-se o funeral amanhã, dia 19, ás 12 horas, saindo da Rua Sampaio e Pina, 70, 3.º, esq., para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

DE LUTO

D. Margarida Alves de Sousa Kaulfuss e Conde

Faleceu hoje a sr.^a D. Margarida Alves de Sousa Kaulfuss e Conde, esposa do sr. dr. Mário de Carvalho Conde, distinto cirurgião dos Hospitais Cíveis, e filha do sr. Carlos Augusto Alves de Sousa e da sr.^a D. Rosa Calandrina Kaulfuss de Sousa, já falecida.

A extinta, que era uma artista de requintada sensibilidade, foi discipula dilecta de Mestre Viana da Mota, tendo confirmado, sempre, as suas altas qualidades. Era, a par disso, entretida dotada de muitas virtudes, muito culta, inteligente e bondosa, pelo que era sinceramente estimada. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 12 horas, da Rua Sampaio e Pina, 70, 3.^a, esquerdo, para jazigo no cemitério dos Prazeres. A família onlutada, especialmente ao sr. dr. Mário Conde, as nossas condolências.

Condessa Jimenez de Molina

Realizou-se, hoje, para o cemitério dos Prazeres, o funeral da sr.^a D. Maria Clementina Pinto Leite Carvajal (Condessa Jimenez de Molina), de 76 anos, que era ligada por laços de parentesco com algumas das mais distintas famílias portuguesas. Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência Magno.

Major Sangreman Henriques

Realizou-se hoje, nas Caldas da Rainha, o funeral do sr. major Artur Sangreman Henriques, de 65 anos, natural daquela cidade e ali residente, depois de reformado, há muitos anos. Inteligente e pessoa de bem, era ali muito estimado. Republicano de sempre, tornou parte importante na revolução para a implantação da República. Fez parte do C. E. P. em França e era condecorado com algumas das mais altas honrarias, entre as quais a Torre Espada, Cristo e Aviz, as medalhas de ouro da cidade de Lisboa e da Vitória. O nome de Sangreman Henriques foi dado a uma rua das Caldas.

SUFRAGIOS

Major Sérgio Vieira

Por alma do malogrado major Sérgio Vieira, que foi governador civil de Ponta Delgada celebra-se amanhã, às 10 horas, uma missa na igreja dos Anjos.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Os árbitros da 2.^a jornada do Campeonato de Lisboa

Para a 2.^a jornada da Primeira Divisão do Campeonato de Lisboa foram indicados os seguintes árbitros: Benfica-Belenenses, Carlos Canuto; Oriental-Atlético, João dos Santos Junior; Sporting-Cuf., Augusto de Oliveira Machado.

Para a Segunda Divisão, no próximo domingo: Sacavenense-Casa Pia, João Vás; Operário-Arroios, José Serandezas; Futebol Benfica-Estrela Praia, Joaquim de Jesus Leal. Os desafios começam às 16 horas.

Transferência de jogadores

Foi concedido um novo prazo, cuja validade expirará impreterivelmente no próximo dia 25, pelas 0 horas, para a recepção na secretaria da Federação, de requerimentos de transferência dos jogadores que, por motivos alheios à sua vontade, não tenham feito a sua entrega no prazo anteriormente fixado, e, ainda dos que hajam sido dispensados pelos clubes a que pertençam poucos dias antes de 15 de Agosto último ou depois desta data.

A visita dos jogadores ingleses à sede do Benfica

Os jogadores do Charlton, de manhã cedo, percorreram as ruas do centro da cidade, admirando as montras dos estabelecimentos e fazendo compras, especialmente de relógios.

Depois, esperaram, no hotel, a chegada do vice-presidente da direcção do Benfica, sr. Costa e Sousa, que ali os ia buscar, para a visita à sede daquele clube.

Na sede do Benfica, os jogadores ingleses eram aguardados, por algumas dezenas de sócios e pelo director sr. Luis Lopes.

Percorreram rapidamente algumas das dependências, daquela colectividade, tendo permanecido mais tempo, na sala das taças, cujo elevado numero e aspecto os surpreendeu, deixando-os maravilhados.

Depois de terem rubricado o «livro de honra» os jogadores retiraram para o hotel, para o almoço e aguardaram a hora de se dirigirem para o Estádio Nacional.

Leiam hoje o **fixe**

HIPISMO

Um «rally-paper» no Estoril

Realizou-se hoje, no Estoril, um «rally-paper» em que entraram mais de 50 cavaleiros, entre os quais se encontravam muitas senhoras. A saída fez-se do Parque Estoril, junto do Casino, terminando na Marinha, onde foi oferecido um lanche pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol e que decorreu animadamente.

TÊNIS

Campeonatos de Oeiras

Proseguiram hoje, animadamente, e continuarão amanhã, pelas 11 horas, com a prova de singulares-senhoras, os campeonatos de Oeiras de ténis. As provas de pares-homens e de pares-mistos principiam depois de amanhã.

PUGILISMO

Joe Louis combate esta noite Mauriello

NOVA YORK, 18.—Espera-se que o «boxeur» Tami Mauriello seja batido pelo campeão de pesos pesados, o negro Joe Louis, na noite de hoje, quarta-feira, num combate para disputa do título.

Mauriello deve sofrer uma das piores derrotas de todos os anos da sua carreira. A luta deve ressentir-se, pois é o primeiro combate que Joe Louis realiza depois da guerra, para disputa do título. Há cerca de três meses Louis derrotou Billy Conn.

Os técnicos do «box» prevêem que Mauriello, apenas com 23 anos de idade, de nacionalidade italiana, tenha uma fraca defesa, devida ao seu estilo peculiar de combater, e a sua fraca «direita».

Além disso, não tem grandes possibilidades de êxito, pois o combate é de 15 assaltos, e portanto muito longo, requerendo grande resistência física.

O combate realiza-se no Estádio Yankee, no Grande Parque de Base-Ball, da zona de Bronx, em Nova York, justamente na área onde habita Mauriello.

O preço das apostas oscila, em média, na proporção de nove contra um, mas os apostadores afirmam que as mesmas subirão mais alto, pouco antes do combate.

O preço dos bilhetes era de três dólares por lugar, durante a tarde de ontem, tendo sido a mais baixa cotação registada nos combates de pesos pesados.—(U. P.)

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ABASTECIMENTO DE CONSERVAS—Os gatunos partiram o vidro da montra do estabelecimento do sr. Manuel Fernandes Lopes, na Rua de Campo de Ourique, 85, donde furtaram conservas e outros géneros de mercearia, na importância de 3.500\$00.

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. José Lopes Teixeira, Rua do Cammo, 9, queixou-se na P. J. contra um indivíduo que lhe entregou para pagamento duma mercadoria um cheque na importância de 5.500\$00, que depois verificou não ter cobertura.

COBRADOR INFIEL—O sr. Artur Viana Santos, Rua da Regueira, 533, queixou-se à Polícia contra um indivíduo, que indicou, a quem acusa de lhe ter entregue uma cobrança na importância de 6.400\$00, que ele gastou em seu proveito.

VIDA RELIGIOSA

Na igreja da Madre de Deus, continuam as novenas preparatórias para a festa da coroação de Nossa Senhora de Fátima. Nos dias 19, 20 e 21, haverá tríduo e pregação e, às 21 horas, depois da novena, inauguração da sala de D. Manuel, agora reconstruída, seguindo-se uma sessão de projecções luminosas.

No domingo, 22, às 8 horas, será rezada missa dialogada e comunhão; às 10 e 30, coroação de Nossa Senhora; às 10 e 45, missa solene e homilia adequada à festa. Às 12 e 15, haverá distribuição de um budo a 100 pobres previamente inscritos, no valor de 50\$00 cada donativo.

Às 17 horas, encerram-se as festividades com terço, cânticos, sermão e bênção do Santíssimo.

RANCHO DE CAMPO DE OURIQUE

No dia 22 do corrente, o Rancho de Campo de Ourique deslocar-se-á a Alenquer, onde se exhibirá durante uma festa, cujo produto reverterá a favor das casas de assistência local.

BOLSA DE TRABALHO

Na Associação dos Antigos Alunos da Voz do Operário, encontra-se aberta a inscrição de desempregados do comércio ou industria, de ambos os sexos, quer sejam sócios ou não da Associação. Prestam-se informes na sede, na Rua da Voz do Operário, 13, todas as noites.

Pede-se ao sr. Manuel José Cunha que passe pela administração do nosso jornal, para assunto de seu interesse.

SECRETARIADO DA AERONAUTICA CIVIL

LINHA AEREA LISBOA-MADRID

Transportes de passageiros, correio e mercadorias a realizar pelos

TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

(T. A. P.)

com o horário seguinte:

TERÇAS E QUINTAS

Partida 13 horas Lisboa / Av. Liberdade, 193
Partida 14 horas Lisboa / Aeroporto
Chegada 17 horas Madrid / Barajas

QUARTAS E SEXTAS

Chegada 13 horas
Chegada 12 horas
Partida 11 horas

HORAS LOCAIS

ESTE SERVIÇO INICIA-SE AMANHÃ, 19 DE SETEMBRO DE 1946

Prestam-se informações na Avenida da Liberdade, 191 — Telefones 42103 - 43160 - 43169

Os funcionários

de Nuremberg

só saem do tribunal
acompanhados

por escolta de Segurança

NUREMBERG, 18.—Soldados americanos armados permanecem de guarda á porta dos compartimentos do tribunal de Nuremberg, onde trabalham os tradutores e outros funcionários, como medida de precaução para evitar que seja prematuramente revelado o veredicto que o Tribunal há-de proferir no dia 30. Brigadas de escolta foram designadas para acompanhar todos os funcionários que conhecem os segredos do tribunal, para impedir que, quando eles têm necessidade de abandonar o edifício do tribunal, falem com pessoas não autorizadas e divulguem determinadas notícias.—(United Press).

A fortuna dos reus

FRANCFORT, 18.—Segundo numerosos publicados ontem pelo Departamento das Finanças do governo militar da Baviera, 13 dos principais nazis, que aguardam a sentença do julgamento de Nuremberg, têm um total de 3 milhões de marcos em 165 bancos bávaros. Segundo a lei do governo militar, estão congelados todos os depósitos de antigos funcionários nazis e suas famílias. Todavia, as famílias podem levantar até 300 marcos. Pelas investigações recentes, sabe-se que Wilhelm Frick, sua mulher e dois filhos têm o maior depósito, com 1.230.000 marcos. Vem a seguir Julius Streicher, com 1.007.748 marcos. Martin Bormann, substituto de Hitler, julgado á revelia, está em terceiro lugar com 317.738 marcos.

Os funcionários do Departamento de Finanças salientaram que as importâncias depositadas na Baviera não representam nem de longe todas as suas disponibilidades financeiras. Tem sido até aqui impossível averiguar as contas de Hitler, por os depósitos serem usualmente feitos em nome de organizações de caridade, para ocultar ao publico a situação financeira do Fuehrer. Outros chefes nazis seguiram o seu exemplo.—(R.).

A prisão em Trieste

de seis soldados jugoslavos

WASHINGTON, 18.—A embaixada da Jugoslávia apresentou um protesto ao gabinete de Washington pelo facto dos norte-americanos terem aprisionado 6 soldados jugoslavos, no dia 9, em Trieste.

O informador do Departamento de Estado, referindo-se ao assunto, disse que fora já recebida uma informação das autoridades americanas na Jugoslávia, mas que foram já pedidos novos esclarecimentos ás autoridades militares americanas em Trieste e que a Secretaria de Estado não fará nenhum comentário ao protesto, enquanto não receber essas informações.

O referido informador confirmou, porém, que os seis soldados jugoslavos presos eram guardas da UNRRA, e que os regulamentos prescrevem que tais guardas não podem usar armas, mas que os mesmos foram presos pelas autoridades americanas de Trieste, quando transportavam granadas de mão.—(U. P.).

Recusa de visto americano a delegados jugoslavos

LONDRES, 18.—A rádio de Belgrado disse que a legação americana, recusou os vistos aos membros da delegação jugoslava que desejavam assistir ao Congresso dos eslovenos que vivem nos Estados Unidos. A rádio acrescentou que a notícia da recusa fora enviada ao Congresso esloveno num telegrama que a classifica de «acto hostil, dirigido não só contra a Jugoslávia, em geral e eslovenos, em particular, mas também contra os elementos democráticos e amantes da paz do Mundo».—(R.).

Julga-se que Truman

pedirá hoje a Wallace
que se demita do governo

(Continuação da 1.ª pág.)

classificam a si próprios de realistas», Wallace pergunta:

«Como é que as acções americanas, desde o dia da vitória sobre o Japão, se apresentam ás outras nações? Elas vêm coisas concretas como 13.000 milhões de dólares para os Departamentos de Guerra e da Marinha, as experiências da bomba atómica, em Bikini, e a continuação da produção de bombas, o plano para armar a América Latina com as nossas armas e garantir bases aéreas espalhadas por metade do globo, das quais a outra metade pode ser bombardeada. Essas acções devem fazer crer ao resto do mundo que estamos sem devoção sentados á mesa da Conferência da Paz».

O plano de fiscalização da energia atómica

Wallace interpreta pela seguinte forma o plano de Baruch para a fiscalização da energia atómica: «Estaremos quietos se eles (os russos) forem bem comportados» e poderemos eventualmente comunicar os nossos conhecimentos sobre energia atómica a eles e outras nações. A insistência da nossa parte para que o jogo seja feito pela forma que desejamos só levará a um beco sem saída. Os russos redobrarão os seus esforços para fabricar bombas e decidirão, também, expandir a sua zona de segurança, por forma grave. Apesar de todos os nossos clamores contra isso, os esforços russos para desenvolver uma zona de segurança, na Europa oriental e Médio Oriente, são uma ameaça sob o ponto de vista do poderio militar, comparados com as nossas bases aéreas na Groenlandia, Okinawa e muitos outros locais a milhares de milhas do nosso litoral. Poderemos sentir-nos no nosso pleno direito de recusar alterar o nosso plano se os russos se recusarem a aceitá-lo, mas isso significa apenas uma coisa—uma corrida para os armamentos atómicos, com gravidade mortal».

Os perigos de uma guerra russo-americana

Advertindo que uma guerra com a Rússia significaria uma catástrofe para toda a Humanidade», Wallace diz a Truman que «deviamos tentar obter uma resposta honesta á pergunta sobre quais são os factores com os quais fazemos com que a Rússia desconfie de nós, além da resposta á pergunta de quais são os factores que nos levam a desconfiar da Rússia. Sob o ponto de vista da Rússia, a concessão do nosso empréstimo á Grã-Bretanha e não ter a Rússia conseguido a satisfação do seu pedido de um empréstimo para reabilitação, podem ser considerados como outra prova de fortalecimento do bloco anti-soviético. E' óbvio que os russos se vêem a si próprios como combatendo pela sua existência, num mundo hostil. Temos que reconhecer que o Mundo mudou e que hoje não pode haver um só mundo, a não ser que os Estados Unidos e a Rússia possam encontrar qualquer forma de viver de acordo. Devíamos averiguar o que a Rússia crê ser essencial para a sua segurança própria, como pré-requisito para o estabelecimento da paz e cooperação na construção da ordem mundial. Devíamos estar preparados para julgar as suas exigências em face do que nós próprios e os britânicos temos insistido como essencial para a nossa segurança respectiva. Devíamos estar preparados, mesmo á custa do risco de estagnamento, para concordar com garantias razoáveis de segurança. Não deveríamos falar mais na questão do veto, em relação á energia atómica. Devíamos estar dispostos a negociar um tratado que estabelecesse uma sequência definida de acontecimentos para o estabelecimento da fiscalização internacional e desenvolvimento da energia atómica. Devíamos fazer um esforço para ir contra o receio irracional da Rússia que está a ser sistematicamente provocado no povo americano por certos indivíduos e publicações. E' óbvio que os russos se vêem a eles próprios a lutar pela existência, num mundo hostil. Também não deveríamos agir como se nos julgássemos ameaçados no Mundo de hoje, pois somos de longe a nação mais poderosa do Mundo. Qualquer declaração da nossa parte sobre a necessidade de fortalecermos ainda mais as nossas defesas deve parecer hipocrisia ás outras nações. Devíamos também estar preparados para entrar em discussões económicas, sem pedir aos russos que concordem antecipadamente com a discussão de uma série de concessões políticas e económicas que são para eles difíceis e, até certo ponto, sem relação com os assuntos».

Wallace preconizava o envio de uma missão á Rússia

Wallace acrescenta, dirigindo-se a Truman:

«O senhor já mostrou claramente a sua discordância e a do povo americano com expressões de apoio anti-soviético ao empréstimo britânico. Se pudessemos ter feito seguir á vossa declaração da assinatura do empréstimo britânico um empréstimo á Rússia, em base comercial e em termos financeiros semelhantes, creio que isso teria claramente demonstrado que este país não pretende utilizar os seus recursos económicos para um jogo de política de poderio».

A carta revela que Wallace, anteriormente, preconizara o envio de uma missão americana a Moscovo, com o objectivo de formular uma proposta abrangendo a reconstrução russa e de colaboração com ela, no desenvolvimento industrial e económico de áreas nas quais há interesses comuns, como o Médio Oriente. Nem a nossa própria segurança pode ser preservada por meios militares, num mundo armado de armas atómicas. O unico tipo de segurança que pode ser mantido pela nossa própria força militar é o que foi descrito por um militar perante a Comissão de Energia Atómica do Senado—segurança contra a invasão, depois de todas as nossas cidades e, talvez, 40 milhões de almas da nossa população terem sido destruídas pelas armas atómicas. Não é essa a espécie de segurança pela qual o nosso povo e os povos das outras Nações Unidas estão a lutar. Uma direcção progressiva nos termos acima sugeridos representaria e serviria melhor os interesses de grande maioria do nosso povo, firmaria a posição avançada do Partido Democrático nos assuntos internacionais e, por fim, deteria a nova tendência para o isolacionismo e guerra mundial atómica desastrosa».

A carta foi hoje publicada sem autorização de Truman

Wallace publicou o texto da sua carta a Truman sem autorização do presidente.

O primeiro texto foi entregue aos correspondentes com instruções para não publicarem antes de ter recebido autorização da Casa Branca. Todavia, posteriormente, disse-se aos correspondentes que o podiam publicar imediatamente. Foi-lhes feita a seguinte declaração:

«Em vista do facto de o exemplar da carta de Wallace, de 23 de Julho de 1946 ao presidente, ter sido subtraído do arquivo e estar agora na posse de um jornalista, o secretário do Comércio dá hoje publicação á sua cópia da carta».

Wallace visitará hoje o presidente Truman

Wallace vai esta tarde a Casa Branca encontrar-se com Truman.

O correspondente, em Washington, do «New York Times», Arthur Krock, sugeriu hoje que Truman pediria provavelmente a Wallace para se demitir. Posteriormente, foram revelados pela Casa Branca novos pormenores sobre a carta.

Foi escrita em resposta a um pedido do Presidente, em Julho passado, para todos os membros do seu Gabinete apresentarem memorandos expondo as suas opiniões sobre a política externa do país. Truman não aprovava a publicação da carta de Wallace, mas houve acção prematura do ajudante presidencial, segundo foi revelado. Agindo imediatamente depois de instruções do secretário da Casa Branca para a Imprensa, Charles Ross, o Departamento do Comércio publicou a carta antes de o Presidente ter a oportunidade de se opor á sua publicação.

Segundo alguns meios da Casa Branca, o desacordo do presidente baseava-se no facto de não desejar que no estrangeiro tivessem a impressão de que a sua concordância com a publicação da carta indicava a aprovação do seu conteúdo. Ross assumiu plena responsabilidade pela publicação do documento contra a vontade do presidente e ilibou o secretário do Comércio, Wallace, nesta questão. Explicou-se que a Casa Branca teve conhecimento de que o texto da carta seria publicado esta semana, pelo jornalista Dew Pearson. Informado desse facto por Ross, Wallace sugeriu que a carta fosse posta á disposição de todos os jornalistas. Ross concordou e deu instruções a Wallace para publicar a carta. Quando levou o caso ao presidente, imediatamente depois, Ross foi informado de que Truman não desejava que a carta fosse publicada. Tentou então deter a publicação, mas verificou que era tarde demais.—(Router).

Num incidente

da fronteira

com a Albânia
foram mortos

12 gendarmes gregos

ATENAS, 18.—O governador geral do Epiro anunciou, ontem, á noite, que 400 homens—bandidos hostis da fronteira albaísa—atacaram um posto de gendarmes na região de Zagoria, no Epiro, e mataram 12 dos 25 gendarmes que o ocupavam. Acorreram reforços, que dispersaram os atacantes.—(Reuter).

Anunciam-se novos incidentes na Tessália

ATENAS, 18.—As autoridades policiais informam que, na Tessália, bandos armados de comunistas estão a praticar toda a classe de desmandos e que, nas ultimas 24 horas, saquearam, assaltaram e incendiaram numerosas casas, depois de massacra-rem implacavelmente os respectivos habitantes.

As mesmas autoridades acrescentam que os referidos bandos são armados e municiados pelos soviéticos.—(U. P.).

Uma ponte pelos ares

ATENAS, 18.—O Ministério da Ordem Publica acaba de anunciar que foi pelos ares, com dinamite, a ponte de Alikopetra, na estrada de Volos a Zagora, na Tessália.—(U. P.).

O Governo grego vai levantar o caso na O. N. U.

ATENAS, 18.—O governo grego vai expedir instruções ao seu representante junto da Organização das Nações Unidas para protestar enérgicamente contra os constantes actos de agressão de que o seu territorio está a ser vítima por parte de bandos armados, vindos das fronteiras da Jugoslávia e da Albânia.

Há quem diga que os bandos armados que ultimamente têm invadido o territorio da Grécia não passam de soldados jugoslavos e albaneses disfarçados, que têm por missão provocar determinados incidentes que possam servir de pretexto áqueles dois países para invadir a Grécia.—(U. P.).

A questão grega

no Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 18.—Na continuação da discussão da questão grega no Conselho de Segurança, Manuisky, britânico, voltou á carga sobre a interferência britânica na Grécia e o «terrorismo de elementos monárquicos gregos».

Respondendo a Manuisky, o representante grego, Dendramis, disse:

«Espero que a União Soviética não continuará a crer sem justificação que, por a Grécia ser amiga de duas nações que a auxiliaram numa época má, não pode ser amiga de uma terceira».

O delegado polaco, Oscar Lange, disse, que tinha uma longa lista de nomes de antigos colaboracionistas nazis que estão a participar activamente no actual regime da Grécia e que este estado de coisas não pode continuar. E acrescentou:

«Nós não estamos interessados nos negócios internos da Grécia, mas a Polónia considera que o desenvolvimento crescente das actividades fascistas na Grécia deixou de ser um negócio interno para ser um assunto de carácter internacional, que interessa a todas as Nações Unidas. Está plenamente comprovado que, actualmente, a Grécia é um grande centro do fascismo, onde o mesmo está a preparar-se activamente para lançar de novo a guerra entre os povos do Mundo amante da paz».

O Conselho adiou os seus trabalhos para as 19 horas de hoje. Tem que tomar uma decisão sobre duas resoluções: a russa, pedindo ao Conselho para condenar as acções do actual Governo grego, e a australiana, que propõe que o Conselho não adopta qualquer procedimento e passa ao assunto seguinte.—(R.—U. P.).

Atenção!!!

RAYTO-NIEVES ROMERO

E' A PARELHA CASTIZO E FLAMENCO QUE ESTREIA

NA SEXTA-FEIRA, 20, NO ARCADIA